

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos 07 dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 17:45 horas, sob a presidência de Marisa Carvalho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
H. Ambiente	Fernanda Rodrigues	Faltou
MATEMÁTICA	Isaura Azevedo	Isaura Azevedo
PORT. / FRANCÊS	Gabriela Alves	Faltou
E.V.T.	Orlando Gonçalves	<i>Am</i>
Ed. Física	Marisa Carvalho	Marisa Carvalho
MONITORA	Roxário Ferro	<i>Ferro</i>

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise e discussão sobre os alunos, nomeadamente o comportamento, atitudes, aproveitamento e respectivas estratégias de melhoria;
- Confirmação das faltas dadas pelos professores do projecto
- Informação sobre o material existente na escola, que poderá ser requisitado para as disciplinas existentes no projecto
- Foi salientado o péssimo comportamento do aluno Pedro. Estratégias propostas pelos professores: a tutora irá recolher informações sobre este aluno, no que diz respeito a todas as disciplinas, e ao parecer dos professores

Processo 1000

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos quatro dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 17:45 horas, sob a presidência de Tatiana Carvalho, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Monitora / Presidência	Isabela Tatiana Antunes Aguiar	Isabela Aguiar
MONITORA	Maria do Rosário Faria	Maria do Rosário Faria
E.V.T. T.I.C	Chando Manuel Jesus do	Chando Manuel Jesus do
PROF. / FRANCÊS	Gabriel Tatiana Costa Rodrigues Alves	Gabriel Alves
Monitora / Ambiente	Francisca de C. Al. Espírito Santo	Francisca de C. Al. Espírito Santo
Ed. Física	Tatiana Carvalho	Tatiana Carvalho

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Planificação das actividades para a semana.
 - Formação da empresa para confeccionar computadores.
 - Interesse e empenho, dos alunos, nas actividades propostas.
 - Aspecto do comportamento do aluno. Pedro
- Foram planeadas as actividades a cada disciplina para a semana.
- Depois de ouvidas as alunas, os professores decidiram formar uma empresa para confeccionar computadores, uma vez que envolvia varias disciplinas do projecto.
- Foi analisado o empenho e interesse

Sessão 10
Ano 1000 2010/2011
2010/2011
10 de Maio de 2010
10 de Maio de 2010

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos Trinta dias do mês de Maio de dois mil e um, pelas 17.45 horas, sob a presidência de MARISA CORVALHO, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
A. Ambiente	Fernanda da C. Martins Rodrigues	Fernanda
A. Ambiente e Pat.	Isaura Maria Tãnia Aguiar	Isaura Aguiar
Português/Françês	Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves	Gabriela Alves
Prof. E.U.T.	Orlando Corvalho	[Assinatura]
Prof. Ed. Física	Marisa Corvalho	marisacorvalho
Comitê	Rosário Ferra	Rosário Ferra

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise do comportamento de cada aluno em cada uma das disciplinas.
 Foi verificado que os alunos demonstram pouco interesse nas actividades propostas pelos professores. Para resolver este problema os professores vão pôr em prática as seguintes estratégias: sempre que possível, usar ensino mais individualizado, propor tarefas que vão de encontro ao interesse e motivação dos alunos e valorizar mais os seus progressos.

feito de mat.?

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinte e três dias do mês de Março de dois mil e um, pelas horas, sob a presidência de Maria Cavallho, reuniram os professores do PIEF B (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
E.V.T	Calvado Juana Zuzuelas	[Rubrica]
T.E.C	Calvado Juana Zuzuelas	[Rubrica]
Port/Francis	Gabriel Alves	Gabriela Alves
E. Física	Maria Cavallho	Maria Cavallho
H.A.	Manoel Rodrigues	[Rubrica]
Mat	Francis Zuzuelas	[Rubrica]
Montadora	Christina Major	[Rubrica]

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Discussão e troca de informações entre a Professores e monitoria do interesse dos alunos.
- Alerta para a utilização de alguns alunos terem condições de estudar, nomeadamente o equipamento para as aulas de Educação Literária, onde existe problema alguma falta de higiene (capitular).
- O grupo de intervenientes presentes na reunião concordaram também que os alunos em casa acompanhem os pontos relacionados quanto à utilização dos projectos.
- A falta de material sobre os assuntos em discussão de E.V.T e T.E.C vão colocados em curso, o

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos dezasseis dias do mês de Junho de dois mil e um, pelas 17.45 horas, sob a presidência de Maísa Carvalho, reuniram os professores do PIEF **B** (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
Prof. ^{Mat.} H.A.	Isaura Maria Antunes	Isaura Antunes
Prof. Port.	Gabriela Alves	FALTOU
Prof. H.A.	Fernanda Rodrigues	Fernanda Rodrigues
Prof. E.V.T.	Galardo Gonçalves	Galardo Gonçalves
Prof. Ed. Fis.	Maísa Carvalho	Maísa Carvalho
Comitona	Rosário Ferro	Rosário Ferro

Foram tratados os seguintes assuntos:

- Análise do comportamento de cada aluno em cada uma das disciplinas.
- Planificação das aulas para a semana seguinte.

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos NOVE dias do mês de MARÇO de dois mil e um, pelas _____ horas, sob a presidência de Maria Carvalho, reuniram os professores do PIEF (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
PROF. PORT.	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
PROF. Ed.F.	MARISA CARVALHO	MARISA CARVALHO
PROF. H.A.	FERNANDA RODRIGUES	Fernanda Rodrigues
PROF. E.V.T.	ORLANDO GONÇALVES	FALTOU
PROF. MAT.	ISABELA AZEVEDO	FALTOU
MONITORA	CRISTINA MAJOR	CRISTINA MAJOR

Foram tratados os seguintes assuntos:

- A REORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO PROJECTO e a CONSEQUENTE REESTRUTURAÇÃO DOS HORÁRIOS, quer das aulas quer das REUNIÕES dos PROFESSORES.

DE seguida FOI REALIZADA uma análise mais aprofundada do PROJECTO de constituição do P.I.E.F.

ESCOLA EB 2,3/ S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO

Acta de reunião dos Professores do Plano Integrado de Educação/Formação

Aos vinete e três dias do mês de Fevereiro de dois mil e um, pelas treze e trinta horas, sob a presidência de _____, reuniram os professores do PIEF 2 (Barqueiros) com a presença dos seguintes elementos:

Intervenientes	Nome	Rubrica
PROF. ED. FÍSICA	MARTSA CARVALHO	Marsa Carvalho
PROF. MATEMÁT.	ISAURA AZEVEDO	Isaura Azevedo
PROF. PORT.	GABRIELA ALVES	Gabriela Alves
MONITORA	ROSÁRIO FERRO	Rosário Ferro

Foram tratados os seguintes assuntos:

Nesta reunião foram discutidos alguns aspectos relacionados com o comportamento / atitudes das alunas deste curso, nomeadamente a relutância em participar em actividades conjuntas com o P.I.E.F. de Mesão Frio e até em relação à realização de algumas tarefas propostas pelos professores / monitoras, demonstrando dificuldades de socialização.

Perante esta situação os professores / monitoras irão reforçar a prática de regras de socialização que através dos conteúdos de cada uma das disciplinas que em actividades extra-curriculares.

P.I.E.F.- BARQUEIROS

**2º MOMENTO DE AVALIAÇÃO
(JUNHO-JULHO)**

Relatório

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÔNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO, 2001

Durante o período correspondente a esta avaliação, foi registada uma desistência, nomeadamente da aluna Carina Sequeira, que frequentava o 2º ciclo.

Foram avaliados formalmente 5 alunas, nomeadamente:

- Juliana Guedes, Liliana Monteiro e Marta Ferreira- 3º ciclo;
- Sandra Teixeira e Bárbara Pinheiro- 2º ciclo.

Os alunos que se seguem foram avaliados informalmente, dada a situação irregular / ilegal em que se encontram. Ou seja, estes alunos estavam inseridos em turmas ditas "normais", pertencentes à Escola EB 2,3/S Prof. António da Natividade- Mesão Frio, no ano lectivo que se findou (2000/2001). Uma vez não frequentaram as mesmas, foram retidos por falta de assiduidade e conseqüentemente não poderão ser avaliados, inseridos noutra turma da mesma escola. Os alunos em questão são:

- Pedro Couto e Mário Cardoso- 3º ciclo.

Relativamente ao aproveitamento desta turma, foi classificado pela respectiva equipa pedagógica como sendo razoável, à excepção do aluno Pedro Couto que obteve 5 níveis inferiores a 3 às disciplinas de L. Portuguesa, Francês, Matemática, o Homem e o Ambiente, E.V.T. e Ed. Física. Este aluno raramente participa nas actividades que lhe são propostas, apesar das estratégias implementadas no sentido de o motivar. Os professores continuarão, sempre que possível, a proporcionar-lhe um ensino mais individualizado, tarefas que irão de encontro aos seus interesses e motivações e valorizar mais os seus progressos.

Quanto aos comportamentos dos restantes alunos, foi considerado satisfatório, verificando-se uma melhoria significativa.

No que diz à assiduidade, de um modo geral, os alunos são assíduos à exceção da aluna Carina Sequeira que teve uma assiduidade irregular no mês de Junho e deixou de comparecer às aulas a partir do dia 4 de Julho. O aluno Pedro Couto teve uma fraca assiduidade à disciplina de O Homem e o Ambiente.

A Professora/Coordenadora do P.I.E.F.- Barqueiros

Marisa Corrallo

P.I.E.F.- Barqueiros

P.I.E.F. - BARQUEIROS

**1º MOMENTO DE AVALIAÇÃO
(JANEIRO-MAIO)**

Relatório

ESCOLA EB 2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE

MESÃO FRIO, 2001

Durante o período correspondente a esta avaliação, foram registadas duas desistências, nomeadamente das alunas Marisa Lúcia Vieira e Sandra Maria Granado. Sendo assim, esta turma ficou reduzida a 8 alunos, dos quais apenas 3 foram avaliados. Este facto deve-se aos diferentes ciclos de que faz parte o grupo em questão. Ou seja, as alunas Susana Pinto e Teresa Alves frequentam o 1º ciclo, não podendo assim ser submetidas a uma avaliação por professores desta escola; os alunos Pedro Couto, Juliana Guedes e Liliana Monteiro completaram o 2º ciclo e a equipa pedagógica que integra este P.I.E.F. teve que alterar os conteúdos e conseqüentemente os objectivos programáticos, de forma a estarem ajustados ao ciclo seguinte- 3º ciclo. Para obter uma avaliação mais objectiva e coerente, a equipa e a coordenadora do projecto concordaram em avaliar estes alunos no momento de avaliação posterior; as restantes alunas, isto é, a Sandra Teixeira, a Bárbara Pinheiro e a Carina Sequeira, que frequentam o 2º ciclo foram avaliadas às disciplinas de L. Portuguesa, L. Estrang.- Francês, Matemática. O Homem e o Ambiente, Técnicas Inform, e Comunic., E,V.T e Ed. Física.

Relativamente ao aproveitamento destas 3 alunas, foi classificado pela respectiva equipa pedagógica como sendo irregular, Ou seja, A aluna Sandra Teixeira apresenta uma média de nível 4, demonstrando ser muito empenhada, interessada e participativa. A aluna Bárbara Pinheiro obteve uma média de nível 3, mostrando algum desinteresse pelo trabalho que se pretende desenvolver e com um comportamento, por vezes, bastante perturbador. A Carina Sequeira tem uma média de nível inferior a 3. Esta aluna é desinteressada, pouco participativa e muito pouco empenhada.

De um modo geral, esta turma (incluindo os alunos que não foram submetidos a este momento de avaliação) é bastante assídua, embora o seu comportamento seja instável, em que na maioria das vezes é bastante perturbador, provocado por uma notória desmotivação e desinteresse. Sendo assim, uma das estratégias a adoptar será a realização de uma reunião na qual estarão presentes os alunos, respectivos encarregados de educação, monitoras, a coordenadora do projecto e os professores (ou apenas um representante), com o objectivo de expor a situação, de forma a que, em conjunto verifique os motivos de tal comportamento com o intuito de o eliminar. Adjacente a esta estratégia estarão outras, tais como: ensino mais individualizado, valorização das actividades e tarefas realizadas pelos alunos e criar situações de que vão ainda mais de encontro aos interesses do grupo em questão.

A Professora/Coordenadora do P.I.E.F.- Barqueiros

Marisa Carvalho

Relatório Prof - Barqueiros

O Prof - Barqueiros, elaborou um plano curricular alternativo com uma componente de formação técnica e prática, capaz de facultar mudanças a nível comportamental.

Através de um programa integrado de educação, Monitores e Professores, uniram esforços para que as crianças englobadas no projecto reinventem a escola.

Desde o início do projecto, foram postas em prática acções baseadas numa aprendizagem que facilita não só a compreensão dos meios culturais e sociais distintos, mas também, a aquisição de uma outra maneira de estar e de aprender.

É-nos grande objectivo proporcionar-lhes oportunidades de obtenção de conhecimentos e competências sociais.

Interessa-las pela escola é fazer com que a mesma lhes pareça trazer alguma mais valia.

Inventar a aprendizagem permite estimular o gosto pela escola, e esta a máxima que pauta o novo plano.

Através de iniciativas várias e dadas às crianças a possibilidade de "trabalhar" na escola, em lugar de vingar, e mostrar-lhes que existem outras opções que não trabalhar.

Foi delineado um roteiro que inclui um conjunto de processos destinados a evitar o aparecimento de comportamento considerados desajustados, proteger e tentar ajudar aqueles que se encontram em risco de assumir tais comportamentos, e recuperar e reinserir os que já apresentam determinados problemas.

É neste âmbito que situamos o interesse de intervenções de carácter educativo que visem mediatizar a aquisição e/ou utilização por parte dos jovens de competências de relacionamento interpessoal.

Aliada a esta acção, existe uma forte componente de socialização e de educação, no sentido de



Ex^o (s) Sr (s)

O grupo do PIEF de Barqueiros, tem o prazer de convidar V^a Ex^a a assistirem ao desfile de moda "Barqueiros Fashion" que decorrerá no dia 22 do mês de junho pelas 21:30 horas no salão da casa do povo de Barqueiros.

Contamos com a vossa presença.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PAUTA DE AVALIAÇÃO

2.º Ciclo do Ensino Básico
Ano Escolar 2000 / 2001
1.ª Fase, Turma B
2.º Período

Assinado em 31/07/2001
P. Pres. do Cons. Director/ Dir. Executivo / Director Pedagógico
Artur Afonso
Coordenador e Supervisor do Processo

Estabelecimento de Ensino ESCOLA EB 2,3/S. PROFESSOR ANTÓNIO DA MATTEIDADE, MISSO, FEITO

N.º	NOME DO ALUNO	Língua Portuguesa			Língua Estrangeira			Matemática			O Homem Ambiente			Téc. Inf. e Comunic.			A.T.E.			Módulo Física			SITUAÇÃO (1)			
		FT	FI	N	FT	FI	N	FT	FI	N	FT	FI	N	FT	FI	N	FT	FI	N	FT	FI	N				
		1	Maria Lúcia Passos Vieira																							a)
2	Sandra Maria Pinto Teixeira	0		4	0		4	2		4	4		4	4		4	0		4	0		5	0		5	a)
3	Sandra Maria R. Granado																									
4	Juliana Maria Teixeira Ouedes	0		3	0		3	1		3	2		3	3		3	0		3	1		4	0		4	
5	Liliana Isabel Teix. Monteiro	1		3	1		3	2		3	3		3	3		3	0		3	2		3	0		4	
6	Dárbara Sofia Teix. Pinheiro	2		3	2		3	1		3	5		3	3		3	0		3	0		4	3		4	a)
7	Carina Filipa C. Sequeira																									
8	MARTA SOFIA CROVEIA FERREIRA	0		3	0		3	0		3	1		3	0		3	0		3	0		4	0		4	

DISCIPLINAS QUE INTEGRAM A ÁREA-ESCOLA (2):

OBSERVAÇÕES:
a) NÃO REAVALIADO POR FALTA DE CIDADANIA

MISSO, FEITO, 30 de Julho de 19 2001
O Director de Turma *Artur Afonso*

NOTAS:
 (1) Registo de Desenvolvimento Pessoal e Social ou Educação Moral e Religiosa Católica ou de Outra Confissão, conforme o caso.
 (2) Para registo de informações diversas (por exemplo: Transferência de escola; Transfusão de sangue; Aprobado; Não aprovado; ...)
 (3) Registrar as disciplinas que contribuírem para a concretização do Projeto da Área-Escola.
 A avaliação nas disciplinas contribui para o desempenho do aluno no projecto.
 (4) FT = Número de faltas registadas; FI = Número de faltas justificadas; N = Nota.
 No 1.º e 2.º períodos, FT e FI correspondem ao número total de faltas dadas, respectivamente, no 1.º e 2.º períodos e no ano escolar.

↓
Prof. Afonso

PERCURSOS DE FORMAÇÃO

ANO LECTIVO 2001/2002	ANO DE ESCOLARIDADE				MOMENTOS DE AVALIAÇÃO
	7º ANO			8º ANO	
	JULIANA	LILIANA	MARTA	MÁRIO	
JUNHO	4 SEM X 30 H = 120H				1º MOM. AVAL-7ºANO
JULHO	5 SEM X 30 H = 150H				
AGOSTO	4 SEM X 30 H = 120H				
SETEMBRO	4 SEM X 30 H = 120H			4 SEM X 30 H = 120H	
OUTUBRO	4 SEM X 30 H = 120H			4 SEM X 30 H = 120H	2º MOM. AVAL-7ºANO 1º MOM. AVAL-8ºANO
NOVEMBRO	4 SEM X 30 H = 120H			4 SEM X 30 H = 120H	
DEZEMBRO	2 SEM X 30 H = 60H			3 SEM X 30 H = 90H	3º MOM. AVAL-7ºANO 2º MOM. AVAL-8ºANO
JANEIRO				4 SEM X 30 H = 120H	
FEVEREIRO				3 SEM X 30 H = 90H	
MARÇO					3º MOM. AVAL-8ºANO
CARGA HORÁRIA TOTAL	690H			660H	

ANO LECTIVO 2001/2002

MOMENTOS DE AVALIAÇÃO

Alunos	Nível de Ensino	1º Mom. Avaliação	2º Mom. Avaliação	3º Mom. Avaliação
Sandra Teixeira	5º/6º	Maio 2000	Junho 2001	Dezembro 2001
Bárbara Pinheiro				
Juliana Guedes	7º	30 Julho 2001	30 Outubro 2001	19 Dezembro 2001
Liliana Monteiro				
Marta Ferreira				
Mário Cardoso	8º	30 Outubro 2001	19 Dezembro 2001	6 Março 2002

ESCOLA E. B. 2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE		ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>MARTA FERRAZ</u>	Nº <u> </u> TURMA <u> </u>	PERÍODO <u> </u>

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ	SÍNTESE DESCRITIVA
	FI	
Língua Portuguesa		<p>A aluna continua bastante participativa e respeitadora. Compreende facilmente enunciados orais e escritos. Melhorou a expressão oral e escrita.</p> <p>Satisfeita bastante</p>
Língua Estrangeira <u>Inglês</u>		
Matemática		<p>A Marta é uma aluna bastante interessada e participativa. É empenhada nas actividades propostas. Atingiu facilmente os objectivos mínimos propostos para a disciplina.</p> <p>Satisfeita Bastante</p>
O Homem Ambiente		<p>A Marta é muito assídua e interessada. Participa muito nas actividades propostas e revela interesse para a aprendizagem. Atingiu com facilidade os objectivos mínimos propostos.</p> <p>Satisfeita Bastante</p>
Tecn. Inf. Comun.		<p>A aluna demonstra boa organização e participação: é bastante responsável e ciente das tarefas propostas, em grande diversidade.</p>

E. V. I.	Aluna participativa, interessada e responsável, executa as atividades propostas de qualquer dificuldade.
Educação Física	A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas, revela interesse e motivação pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas. A aluna é assídua e pontual.

APRECIÇÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas atividades de grupo						X
Sociabilidade						X
Sentido de responsabilidade						X
Desenvolvimento da autonomia						X
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação						X
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas						X

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira Inglês	Matemática	O.H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Físic
NÍVEL	4		4	4	4+	5-	4+

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

A aluna é extremamente educada, responsável, respeitadora e muito aplicada.

AValiação FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MC. O Enc. de Educação: Alma Susana de Jesus Gonçalves
 Data: 31/10/01 Data: / / =

ESCOLA E. B. 2.3.5 PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>JULIANA GUEDES</u> Nº <u> </u> TURMA <u> </u>	PERÍODO <u> </u>

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			A aluna piorou o seu comportamento: está muitas vezes distraída; não participa nas actividades propostas. Compreende regularmente os enunciados orais e escritos. Tem dificuldades na expressão. Não satisfaz
Língua Estrangeira <u>English</u>			
Matemática			É uma aluna interessada e que participa nas actividades propostas. Attingiu os objectivos mínimos propostos para a disciplina. Satisfaz
O Homem Ambiente			A Juliana revela pouco interesse e empenho nas tarefas propostas da disciplina. Manifesta dificuldades para atingir os objectivos mínimos. Deve ser mais atenta e participar mais activamente nas tarefas propostas.
Tecn. Inf. Comuni.			A aluna participa satisfatoriamente nas actividades do grupo. Apresenta boas organizações e aplica-se nas dependências a trabalhos e actividades. A falta de atenção por vez demonstrada nos trabalhos não permite obter melhores resultados.

E. V. T.	Aluna que optou por ser mais independente e com conhecimentos adquiridos. Independência em resolver de tempo em vez de distrair-se com pequenas futilidades.
Educação Física	A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas, revela interesse e motivação pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades lecionadas. A aluna é pontual mas pouco curiosa.

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas actividades de grupo					X	
Sociabilidade				X		
Sentido de responsabilidade				X		
Desenvolvimento da autonomia					X	
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação				X		
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas				X		

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira <i>Inglês</i>	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Físic
NÍVEL	2		3	3 ⁻	4 ⁻	4	4 ⁻

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:
A aluna revelou-se uma pessoa educada e demonstrou respeito pelos colegas, professores e monitoras.

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MP. O Enc. de Educação: Maria de Fátima Teixeira 16.º D.
Data: 31/10/01 Data: / / =

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Liliana Monteiro</u> Nº <u> </u> TURMA <u> </u>	PERÍODO <u> </u>

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			A aluna piorou o seu comportamento: está muitas vezes distraída; não participa nas actividades propostas. Compreende razoavelmente os enunciados orais e escritos. Tem dificuldades na expressão. Não satisfaz
Língua Estrangeira			
Matemática			A aluna revela pouco interesse e empenho nas actividades propostas, recusando-se por vezes a participar. Deve estar mais atenta e participar mais nas actividades propostas. Não Satisfaz
O Homem Ambiente			A Liliana revela pouco interesse e empenho nas tarefas propostas da disciplina. Manifesta dificuldades para atingir os objectivos mínimos. Deve ser mais atenta e participar mais activamente nas tarefas propostas.
Tecn. Inf. Comun.			Atinge os objectivos mínimos propostos para a disciplina. Revela empenho, participação e um bom nível de compreensão. Revela alguns défices na realização das tarefas.

E. V. T.	Aluna que revelou fraca organizaçã e participaçaõ nas aulas. Demonstrou grande habilidade na realizaçaõ das tarefas e mathe-ma-ti-cas.
Educaçaõ Física	A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas. Revela interesse e motivaçaõ pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades lecionadas. A aluna é pontual mas pouco avida.

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participaçaõ/cooperaçaõ nas actividades de grupo				X		
Sociabilidade				X		
Sentido de responsabilidade				X		
Desenvolvimento da autonomia				X		
DOMINIO DA LINGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensãõ das ideias essenciais em diferentes situações de comunicaçaõ				X		
Capacidade de expressãõ oral e escrita nas diversas disciplinas				X		

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira Inglês	Matemática	O H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Físic.
NÍVEL	2		2	3-	3	2	4-
ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: A aluna deveria revelar mais respeito pelos professores, colegas e monitores.							
AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO							
O Director de turma: <u>MP.</u>		O Enc. de Educaçaõ <u>Rosa Maria Teixeira Baralho</u>					
Data: <u>31/10/01</u>		Data: <u> </u> / <u> </u> / <u> </u>					

ESCOLA E. B. 2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE		ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Pedro Couto</u>	Nº <u> </u> TURMA <u> </u>	PERÍODO <u> </u>

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			Revela atitudes e comportamentos irregulares: - recusa-se a realizar a maior parte das tarefas; Não demonstra esforço para superar as dificuldades; compreensão e expressão escrita/oral. <i>Não satisfaz</i>
Língua Estrangeira			Revela atitudes e comportamentos irregulares: - recusa-se a realizar a maior parte das tarefas; Tem dificuldades na expressão oral e escrita, não compreende enunciados escritos. <i>Não satisfaz</i>
Matemática			Este aluno não demonstra interesse e não participa nas actividades propostas quase nada. Não atingiu os objectivos mínimos. <i>Não satisfaz</i>
O Homem Ambiente			Aluno que não demonstrou interesse pelas actividades propostas. Demonstrou muitas dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. Não demonstra ter interiorizado os conceitos fundamentais tais como o respeito pelo colega. Não atingiu os objectivos mínimos estabelecidos.
Tecn. Inf. Comun.			Aluno que demonstrou algum interesse e empenho nas actividades. Atingiu os objectivos mínimos. <i>Satisfaz</i>

E. V. T.	O aluno RARAMENTE PARTICIPOU NAS ACTIVIDADES, DEMONSTRANDO UM GRANDE DESINTERESSE PELA DISCIPLINA. NÃO ATINGIU O OBJECTIVO MÍNIMO. NÃO SATISFAZ.
Educação Física	O aluno RARAMENTE COOPERA nas situações de aprendizagem, revela desinteresse e desmotivação pela disciplina, adquiriu com muita dificuldade os objectivos mínimos propostos. O aluno é pouco curioso e raramente realiza as actividades propostas. Revela SER um aluno muito pouco participativo e pouco empenhado. NÃO SATISFAZ

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas actividades de grupo				X		
Sociabilidade				X		
Sentido de responsabilidade				X		
Desenvolvimento da autonomia				X		
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação				X		
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas				X		

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira	Matemática	O.H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	2	2	2	2	3	2	2 ⁺

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:
Revela alguma falta de respeito para com os colegas, monitoras e professores.

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MP. O Enc. de Educação _____

Data: 30/07/01

Data: ___/___/___

=

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Márcia Cardoso</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	FI		
Língua Portuguesa			<p>O aluno mostra-se participativo e respeitador. Compreende razoavelmente enunciados orais e escritos. Exprime-se com algumas dificuldades.</p> <p>Satisfaz</p>
Língua Estrangeira <u>FRANCOISA</u>			<p>O aluno demonstra um comportamento regular. Compreende enunciados orais e escritos. Exprime-se razoavelmente.</p> <p>Satisfaz</p>
Matemática			<p>É um aluno interessado e participativo. Revela hábitos de trabalho e empenho nas actividades propostas. Atinge com facilidade os objectivos mínimos.</p> <p>Satisfaz Bastante</p>
O Homem Ambiente			<p>O aluno revelou bastante facilidade na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos. É responsável e coopera espontaneamente nas actividades propostas.</p> <p>Satisfaz bastante.</p>
Tecn. Inf. Comun.			<p>Aluno responsável, demonstra interesse e participação nas actividades realizadas. Atinge os objectivos mínimos.</p> <p>Satisfaz = 2</p>

Aluno interessado e bastante participativo.	
E. V. T.	Aluno interessado e bastante participativo, realizando as actividades com empenho e responsabilidade. SATISFAZ BASTANTE.
Educação Física	<p>o aluno adquiriu com muita facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades lúdicas, coopera espontaneamente e com muito empenho nas situações de aprendizagem, é um aluno que revela muito interesse e empenho, é assíduo e pontual.</p> <p style="text-align: right;">Excelente</p>

APRECIACÃO GLOBAL			
	RP	R	RC
ATITUDES			
Participação/cooperação nas actividades de grupo			X
Sociabilidade			X
Sentido de responsabilidade			X
Desenvolvimento da autonomia			X
DOMINIO DA LINGUA PORTUGUESA			
	RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação		X	
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas		X	

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira <u>FRANÇÊS</u>	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	4	4	3	4+	5
<p>AREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: O aluno é extremamente educado, responsável, respeitador e muito aplicado.</p>							
AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO							
<p>O Director de turma: <u>pe</u> O Enc. de Educação _____</p> <p>Data: <u>30/07/01</u> Data: ___/___/___ =</p>							

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Barbara Sofia T. Pinheiro</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			A aluna mantém um comportamento regular. Compreende a generalidade dos enunciados orais e escritos. Melhorou a capacidade de expressão e de leitura. <i>Satisfaz</i>
Língua Estrangeira			Revela um comportamento regular participando nas tarefas activamente. Exprime-se oralmente ainda com algumas dificuldades. É regularmente. <i>Satisfaz</i>
Matemática			É uma aluna interessada e participa nas actividades propostas. Atinge os objectivos mínimos <i>Satisfaz</i>
O Homem Ambiente			A aluna atinge os objectivos mínimos estabelecidos com alguma dificuldade. Demonstra ter interiorizado alguns valores fundamentais como o respeito pelos colegas e professores. <i>Satisfaz</i>
Tecn. Inf. Comun.			Aluna interessada e participativa. Atinge o objectivo mínimo. <i>SATISFAZ</i>

E. V. T.	A ALUNA REVELOU INTERESSE E MOTIVAÇÃO PELA DISCIPLINA, PARTICIPANDO DE FORMA BASTANTE DINÂMICA NAS ACTIVIDADES PROPOSTAS. SATISFAZ BASTANTE.
Educação Física	A ALUNA COOPERA NAS DIVERSAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM PROPOSTAS, REVELA INTERESSE E MOTIVAÇÃO PELA DISCIPLINA, ADQUIRIU COM FACILIDADE AS HABILIDADES MOTORAS DE BASE INERENTES ÀS MODALIDADES LECCIONADAS. A ALUNA É ASSIDUA E PONTUAL. SATISFAZ BASTANTE

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas actividades de grupo						7
Sociabilidade						X
Sentido de responsabilidade					X	
Desenvolvimento da autonomia					X	
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação					X	
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas					X	

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira FRANÇA	Matemática	O.H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	3	3-	3	4+	4+

AREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: A ALUNA REVELOU SER UMA PESSOA EDUCADA E DEMONSTRAR RESPEITO PELOS COLEGAS, PROFESSORES E MONITORES.							
AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO							

O Director de turma: <u>MP</u>				O Enc. de Educação _____			
Data: <u>30/07/01</u>				Data: ___/___/___ =			

ESCOLA E. B. 2,3/S - PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE		ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Marta Feneiso</u>	Nº _____	TURMA _____
		PERÍODO _____

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			<p>A aluna é bastante participativa e respeitadora.</p> <p>Compreende facilmente enunciados orais e escritos. Exprime-se razoavelmente</p> <p>Satisfaz</p>
Língua Estrangeira <i>Francês</i>			<p>A aluna participa positivamente nas actividades propostas. Compreende os enunciados orais e escritos. Exprime-se oralmente com facilidade</p> <p>Satisfaz</p>
Matemática			<p>É uma aluna interessada e participativa.</p> <p>É empenhada nas actividades propostas.</p> <p>Atinge os objectivos mínimos.</p> <p>Satisfaz</p>
O Homem Ambiente			<p>A aluna atinge os objectivos mínimos pre-estabelecidos. É interessada e participativa. Revela atitudes de respeito para com os colegas, professores e visitantes.</p> <p>Satisfaz</p>
Tecn. Inf. Comun.			<p>Aluna participativa e interessada atinge os objectivos mínimos.</p> <p>Satisfaz</p>

E. V. T.	ALUNA BASTANTE INTERESSADA E PARTICIPATIVA. ASSÍDUA E PONTUAL, REALIZOU AS ACTIVIDADES PROPOSTAS COM BASTANTE FACILIDADE SATISFAZ BASTANTE
Educação Física	A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas, revela interesse e motivação pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas. A aluna é atenta e pontual.

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas actividades de grupo						X
Sociabilidade						X
Sentido de responsabilidade						X
Desenvolvimento da autonomia						X
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação					X	
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas					X	

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira Francês	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	3 ⁺	3	3	4 ⁺	4 ⁺

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

A aluna é extremamente educada, responsável, respeitadora e muito aplicada.

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MP. O Enc. de Educação _____

Data: 30 / 07 / 01

Data: ___ / ___ / ___

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Liliana Isabel T. MONTEIRO</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			<p>A aluna tem-se mostrado mais respeitadora dos colegas e participa melhor nas actividades propostas..</p> <p>Compreende a generalidade dos enunciados orais e escritos.</p> <p>Lê razoavelmente. <i>Satisfaz</i></p>
Língua Estrangeira <i>FRANÇÊS</i>			<p>A aluna tem um comportamento mais regular.</p> <p>Compreende razoavelmente os enunciados e escritos e orais.</p> <p>Exprime-se com algumas dificuldades. <i>Satisfaz</i></p>
Matemática			<p>Atingiu os objectivos mínimos mas por vezes não se empenha nas tarefas propostas.</p> <p><i>Satisfaz</i></p>
O Homem Ambiente			<p>A aluna atingiu os objectivos mínimos por estar selecionada. Demonstra ter interesse por alguns valores fundamentais como o respeito pelos colegas, professores e outros.</p> <p><i>Satisfaz</i></p>
Tecn. Inf. Comun.			<p>A aluna atingiu os objectivos mínimos.</p> <p><i>SATISFAZ</i></p>

E. V. T.	<p>Aluna PARTICIPATIVA, muito embora tenha demonstrado alguma falta de empenho em determinadas tarefas.</p> <p>Atingiu os objetivos mínimos. SATISFAZ.</p>
Educação Física	<p>A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas. Revela interesse e motivação pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades lecionadas. A aluna é assidua e pontual.</p> <p>SATISFAZ BASTANTE</p>

APRECIACÃO GLOBAL			
	RP	R	RC
ATITUDES			
Participação/cooperação nas actividades de grupo			
Sociabilidade			
Sentido de responsabilidade			
Desenvolvimento da autonomia			
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA			
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação			
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas			

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira Francês	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	3	3	3	3	4+

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

A aluna revelou ser uma pessoa educada, e demonstrou respeito pelos colegas, professores e monitores.

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MP. O Enc. de Educação _____

Data: 30/07/01 Data: ___/___/___

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Juliana nº Teixeira Guedes</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			A aluna revela um comportamento regular. Compreende a generalidade dos enunciados orais e escritos. Exprime-se com algumas dificuldades. Lê regularmente. Satisfaz
Língua Estrangeira			A aluna tem um comportamento regular. Compreende enunciados orais e escritos simples. Exprime-se oralmente regularmente. Satisfaz
Matemática			É uma aluna interessada e participa nas actividades propostas. Atingiu os objectivos mínimos. Satisfaz
O Homem Ambiente			A aluna atingiu os objectivos mínimos pré-estabelecidos. Demonstra ter adquirido alguns valores fundamentais como o respeito pelos colegas, professores e monitoras. Satisfaz
Tecn. Inf. Comun.			A ALUNA DEMONSTROU INTERESSE E EMPENHO nas actividades propostas. Atingiu os objectivos mínimos. Satisfaz

E. V. T.	ALUNA RESPONSÁVEL, INTERESSADA E PARTICIPATIVA. ATINGIU COM FACILIDADE OS OBJECTIVOS MÍNIMOS.
Educação Física	SATISFAZ BASTANTE. A aluna coopera nas diversas situações de aprendizagem propostas, revela interesse e motivação pela disciplina, adquiriu com facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas. A aluna é assidua e pontual. Satisfaz bastante

APRECIACÃO GLOBAL			
	RP	R	RC
ATITUDES			
Participação/cooperação nas actividades de grupo			X
Sociabilidade			X
Sentido de responsabilidade		X	
Desenvolvimento da autonomia		X	
DOMÍNIO DA LINGUA PORTUGUESA			
	RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação		X	
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas		X	

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira Francês	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	3	3	3	4+	4+
ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA: A aluna revelou ser uma pessoa educada e demonstrou RESPEITO pelos colegas, professores e monitoras.							
AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO							
<hr/>							
O Director de turma: <u>rp.</u>				O Enc. de Educação _____			
Data: <u>30.07.01</u>				Data: ___/___/___			

ESCOLA E. B. 2.3.5 PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Sandra T^o Pinto Teixeira</u> Nº <u> </u> TURMA <u> </u>	PERÍODO <u> </u>

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	Fi		
Língua Portuguesa			<p>Aluna mantém - se responsável e respeitadora.</p> <p>Compreende bem os enunciados orais e escritos. Exprime - se oralmente com clareza, é fluente e expressivamente.</p> <p>Satisfaz bastante</p>
Língua Estrangeira			<p>A aluna é responsável e respeitadora.</p> <p>Compreende bem os enunciados orais e escritos. Exprime - se oralmente com facilidade.</p> <p>Satisfaz bastante</p>
Matemática			<p>É uma aluna interessada e participativa.</p> <p>Revela hábitos de Trabalho e empenho nas actividades propostas.</p> <p>Atingiu com facilidade os objetivos mínimos.</p> <p>Satisfaz bastante</p>
O Homem Ambiente			<p>A aluna demonstra ter adquirido uma evolução profunda atingindo com certa facilidade os objetivos pré - estabelecidos. Relaciona os conhecimentos adquiridos, aplica - os que resolve de novos problemas e manifesta certa facilidade de em os comunicar. Participa bastante.</p>
Recn. Inf. Comun.			<p>Aluna responsável e respeitadora demonstra interesse pelas actividades realizadas. Ultrapassou os objetivos mínimos sem dificuldades.</p> <p>SATISFAZ BASTANTE.</p>

E. V. T.	ALUNA INTERESSADA E BASTANTE PARTICIPATIVA, MANIFESTADORA DE UM COMPORTAMENTO E ATITUDE EXEMPLARES, DESEMPENHOU COM BASTANTE FACILIDADE AS TAREFAS PROPOSTAS. Excelente
Educação Física	A aluna adquiriu com muita facilidade as habilidades nas modalidades leccionadas, coopera espontaneamente e com muito empenho nas situações de aprendizagem, é uma aluna que revela muito interesse e empenho, é assídua e pontual. Excelente

APRECIACÃO GLOBAL			
	RP	R	RC
ATITUDES			
Participação/cooperação nas actividades de grupo			X
Sociabilidade			X
Sentido de responsabilidade			X
Desenvolvimento da autonomia			X
DOMINIO DA LINGUA PORTUGUESA			
	RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação			X
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas			X

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira <i>Francês</i>	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	4	4	4	4	4	5	5

AREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

A aluna é extremamente educada, responsável, respeitadora e muito aplicada.

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: ME O Enc. de Educação _____

Data: 30 / 07 / 01

Data: ___ / ___ / ___

ESCOLA E. B. 2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Barbara Sofia Pinheiro</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	F	J	
Língua Portuguesa			<p>Revela um comportamento regular. Compreende a generalidade dos enunciados orais e escritos. Exprime-se razoavelmente. Lê com algumas hesitações. Deve prestar mais atenção nas aulas e conversas.</p> <p>Satisfaz</p>
Língua Estrangeira <u>Inglês</u>			<p>Revela um comportamento regular: participa nas tarefas e respeita os colegas. Exprime-se oralmente com algumas dificuldades. Lê razoavelmente. Pode melhorar, se não conversar tanto durante as aulas.</p> <p>Satisfaz</p>
Matemática			<p>Revela algum interesse mas distrai-se com facilidade. É pouco autónoma. Progrediu de modo a atingir os objectivos mínimos definidos para a disciplina. Pode fazer mais progressos se estiver mais atenta e estudar mais.</p> <p>Satisfaz</p>
O Homem Ambiente			<p>A aluna demonstrou interesse e participou pelas actividades propostas, mas revela algumas dificuldades na aquisição e compreensão dos conhecimentos. Atinge os objectivos mínimos pré-estabelecidos com alguma dificuldade.</p> <p>Satisfaz</p>
Tecn. Inf. Comun.			<p>A Bárbara é uma aluna que demonstra grande interesse e empenho nas tarefas propostas. Os resultados demonstrados foram positivos sendo embora demonstrada uma falta de assiduidade algo significativa.</p> <p>SATISFAZ</p>

E. V. T.	Aluna empenhada, interessada e participativa, revelando no entanto e por vezes, alguma falta de concentração nos trabalhos propostos o que a impede de obter as melhores resultados. Ultimamente tem demonstrado uma certa falta de assiduidade. SATISFAZ
Educação Física	A aluna coopera, quando solicitada, nas situações de aprendizagem; revela algum desinteresse e desmotivação pela disciplina, adquiriu razoavelmente as habilidades motoras de base inerentes às modalidades leccionadas. A aluna é pouco assídua nos pontuais, nem sempre traz o material necessário para as aulas. SATISFAZ

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATTITUDES						
Participação/cooperação nas actividades de grupo					X	
Sociabilidade						X
Sentido de responsabilidade				X		
Desenvolvimento da autonomia					X	
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação					X	
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas					X	

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira Francia	Matemática	O.H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	3	3	3	3 ⁻	3 ⁺	3	3

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: Maria do Carmo O Enc. de Educação: Palmeira Monteiro

Data: 31 / 05 / 01

Data: / /

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE	ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Sandra Afonso Teixeira</u> Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	FI		
Língua Portuguesa			Aluna muito responsável e respeitadora. Compreende bem os enunciados orais e escritos. Exprime-se oralmente com correção. Lê fluente e expressivamente. Atingiu com facilidade os objectivos previstos. Satisfaz bastante
Língua Estrangeira <u>Francês</u>			A aluna é responsável e respeitadora. Compreende bem os enunciados orais e escritos. Exprime-se com alguma facilidade. Lê com correção. Satisfaz bastante
Matemática			É uma aluna interessada e participativa. É autónoma e assídua. Revela hábitos (hábitos) de trabalho e empenho nas actividades propostas. Atingiu com facilidade os objectivos mínimos. Satisfaz bastante
O Homem Ambiente			É uma aluna muito interessada, participativa e empenhada. Participa responsabilmente em várias actividades individuais e em grupo. Demonstra ter adquirido uma evolução bastante razoável atingindo com certa facilidade os objectivos pré-estabelecidos. Satisfaz bastante
Tecn. Inf. Conum.			Aluna bastante interessada, participativa e empenhada na realização de trabalhos. Os trabalhos obtidos foram bastante positivos. SATISFAZ BASTANTE

E. V. T.	Aluna bastante participativa, interessada, demonstrando uma grande responsabilidade na execução das atividades propostas. SATISFAT BASTANTE
Educação Física	A Aluna adquiriu com muita facilidade as habilidades motoras de base inerentes às modalidades lecionadas, coopera espontaneamente e com muito empenho nas situações de aprendizagem, é uma aluna que revela muito interesse, é ávida e pontual, e traz sempre o material necessário para as aulas. Excelente

APRECIACÃO GLOBAL				RP	R	RC
ATITUDES						
Participação/cooperação nas atividades de grupo						X
Sociabilidade						X
Sentido de responsabilidade						X
Desenvolvimento da autonomia						X
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA				RP	R	RC
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação						X
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas						X

DISCIPLINA	L.Portuguesa	L.Estrangeira Francês	Matemática	O.H. Ambiente	Tecn.Inf.Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	4	4	4+	4+	4+	4+	5

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: Patrícia Carvalho O Enc. de Educação: José de Fátima G. Reis

Data: 31/05/01 Data: ___/___/___

ESCOLA E. B. 2.3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE		ANO LECTIVO _ / _
NOME <u>Cerina</u>	Nº ___ TURMA ___	PERÍODO ___

REGISTO DE AVALIAÇÃO

Disc.	FJ		SÍNTESE DESCRITIVA
	FI		
Língua Portuguesa			<p>Revela atitudes e comportamentos irregulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> recusa-se a realizar algumas tarefas. gera alguns conflitos com os colegas; <p>Não demonstra esforço para superar as dificuldades.</p> <p>Não compreende o sentido geral dos enunciados.</p> <p>A aluna pode melhorar muito se fizer algum esforço.</p> <p style="text-align: right;">Não satisfaz</p>
Língua Estrangeira <u>Francês</u>			<p>Revela atitudes e comportamentos irregulares.</p> <p>Tem dificuldades na expressão oral e escrita.</p> <p>Recusa-se a realizar algumas tarefas.</p> <p>A aluna pode melhorar muito se fizer algum esforço.</p> <p style="text-align: right;">Não satisfaz</p>
Matemática			<p>Revela algum interesse, mas distrai-se com facilidade. É pouco autónoma.</p> <p>Progrediu de modo a atingir os objectivos mínimos definidos para a disciplina.</p> <p>Pode fazer mais progressos se estiver mais atenta e estudar mais.</p> <p style="text-align: right;">Satisfaz</p>
O Homem Ambiente			<p>A aluna revelou algum interesse e participou pelas actividades propostas. Demonstou algumas dificuldades na aquisição e compreensão dos conteúdos. Attingiu os objectivos mínimos com alguma dificuldade.</p> <p style="text-align: right;">Satisfaz</p>
Tecn. Inf. Conum.			<p>Aluna que demonstrou algum interesse no trabalho, obtendo resultados satisfatórios.</p> <p style="text-align: right;">SATISFAZ</p>

E. V. T.	Aluna desinteressada em qualquer aspecto as realizações dos trabalhos. Distraí-se com bastante frequência demonstrando frouxidão na aprendizagem pouco edificadas. NÃO SATISFAZ
Educação Física	A aluna coopera, quando solicitada, nas situações de aprendizagem, revela algum desinteresse e desmotivação pela disciplina, adquiriu com alguma dificuldade os objectivos mínimos propostos. A aluna é muito pouco assídua e nem sempre traz o material necessário para a aula. Revela ser uma aluna muito pouco participativa e pouco empenhada. NÃO SATISFAZ

APRECIACÃO GLOBAL			
	RP	R	RC
ATITUDES			
Participação/cooperação nas actividades de grupo	X		
Sociabilidade		X	
Sentido de responsabilidade	X		
Desenvolvimento da autonomia	X		
DOMÍNIO DA LÍNGUA PORTUGUESA			
Capacidade de compreensão das ideias essenciais em diferentes situações de comunicação	X		
Capacidade de expressão oral e escrita nas diversas disciplinas	X		

DISCIPLINA	L. Portuguesa	L. Estrangeira Francês	Matemática	O. H. Ambiente	Tecn. Inf. Com.	E. V. T.	Ed. Física
NÍVEL	2	2	3	3 ⁻	3 ⁺	2	2

ÁREA TRANSVERSAL/EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA:

AVALIAÇÃO FINAL DE ANO/CICLO

O Director de turma: MARISA PEREIRA O Enc. de Educação: Margarita Regueira

Data: 31/05/01 Data: / /

A10 – Vídeo com o espectáculo apresentado no final dos PIEF – Julho 2001

Abrir os filmes que se encontram na pasta VIDEO

A11 - Entrevistas

GUIÃO DA ENTREVISTA

- 1- Nome
- 2- Que idade tens; que idade tinhas no início do PIEF?
- 3- Descreve a tua casa: quartos; wc; outros espaços
- 4- Com quem vives?

PAIS

- 5- Que idade tem a tua mãe e o teu pai?
- 6- Quais as habilitações literárias / escolaridade do teu pai, da tua mãe?
- 7- Qual é a profissão do teu pai e da tua mãe?

IRMÃOS

- 8- Quantos irmãos tens?
- 9- Que idade têm os teus irmãos?
- 10- Que escolaridade têm os teus irmãos?
- 11- Qual é a profissão / actividade dos teus irmãos?

AVÓS

- 12- Ainda tens avós?
- 13- Que profissões tinham os teus avós?

PROFISSÃO

- 14- Quando fores adulto(a), o que gostarias de ser?
- 15- Porquê?
- 16- O que achas necessário para desempenhar essa profissão?
- 17- Para que serve uma profissão?
- 18- Para ti, o trabalho consta de quê? Quando se faz?
- 19- Porque deixaste a escola?
- 20- Como te sentiste quando deixaste a escola?
- 21- O que é para ti a escola?
- 22- Se pudesses montar uma escola como o farias (materiais, pessoas,...)?
- 23- Para conseguir uma escola próximo dessa, o que mudavas na escola

EB2,3 ou EB1 actual?

24- Qual o ano / nível que gostarias de concluir na escola? Porquê?

25- Diz numa frase / **imagem** o que significa uma criança

26- Refere um: Direito das crianças; Dever das crianças

27- O que é para ti um adulto?

28- Refere um: Direito do adulto; Dever do adulto

29- Como são as pessoas da tua aldeia

30- Na tua aldeia qual é a profissão da maior parte dos homens? E das mulheres?

31- Como é que as pessoas da tua aldeia passam os tempos livres?

32- Quais as actividades que as pessoas da tua aldeia fazem em conjunto?

ANTES DO PIEF

33- Como ocupas os tempos livres - aqueles em que não estudas nem trabalhas?

34- Consideras importante os tempos para brincar e para fazer jogos? Porquê?

35- Achas que o jogo pode fazer parte da forma como a escola ensina?

36- Descreve um dia de semana **na altura em que trabalhavas**

37- Descreve um fim - de - semana nessa altura

38- Desde que idade trabalhaste?

39- O que ganhavas? Quanto?

40- O que fazes actualmente?

41- Descreve o que fazes ao longo do dia da semana

42- Neste programa/ grupo quais são as actividades que mais gostas?

43- Quais os aspectos positivos deste grupo?

44- Como avalias a tua experiência neste novo percurso de formação?

45- Achas que estás a aprender o que precisas? Porquê?

VOLTANDO À TUA FAMÍLIA,

46- Como gostavas que fosse a tua família?

47- Quais são as tarefas que desempenhas em casa?

48- Gostas de fazer essas tarefas ou fazes porque te mandam?

49- Para que serve a família?

50- Como gostavas que fosse a tua vida para te sentires feliz, **hoje? No futuro?**

RECOLHE DUAS IMAGENS que traduzam o significado de criança.

Entrevistado nº1-NOME : Rita

Quantos anos tens? **Tenho dezasseis** e quando começou em Janeiro quantos anos tinhas? **Eu tinha quinze, não já tinha dezasseis;** então como é a tua casa? **É pequena** e quantos quartos tem? **Tem três** e casa de banho? **Tem** e cozinha? **Tem mas é velha** e pequenina e é separada da casa de banho ou é junta? **É separado;** com quem vives? **Com os meus pais e os meus irmãos;** que idade tem a tua mãe? **A minha mãe parece que vai fazer 45, parece** e o teu pai? **O meu pai? O meu pais é mais velho que a minha mãe parece que três anos ou dois,** então quantos fará? **Parece que tem 42 ou 43** então se é mais velho como é que só tem essa idade? **A minha mãe é que é mais velha que o meu pai;** Que escolaridade é que têm os teus pais? **A minha mãe é doméstica?** Não, Que escola é que ela fez? **O meu pai tem a 4ª, a 3ª classe a minha mãe não sei,** não sabes? Mas sabe ler e escrever, a tua mãe? **Sabe;** Qual é então a profissão do teu pai e da tua mãe? **O meu pai é agricultor, trabalha na vinha e a minha mãe é doméstica,** mas a tua mãe também trabalha na vinha? **Mas é agora,** então agora tem outra profissão além de doméstica, é isso? **É** é agricultora também? **Sim;** quantos irmãos tens? **Eu tenho sete comigo oito** e que idade é que têm os teus irmãos? **As minhas irmãs têm nove, o meu irmão tem dez, outro tem treze, outra tem quinze, outra tem dezasseis e eu tenho dezanove;** tens duas irmãs gémeas? **Eu tenho, é a Susana e a Lisete,** pois não sabia; os teus irmãos que escola têm? **Os meus irmãos estão na... o mais velho? O mais velho tem a 4ª classe e a de dezasseis? Está na escola lá em baixo** e em que ano anda? **Anda no 6º,** tem o 5º e as outras? **Andam no 3º,** as gémeas andam no 3º e os outros dois? **O Henrique anda lá baixo no 5º** tem o 4º, anda no 5º e o outro anda no 3º também; e os teus irmãos também trabalham? Fazem alguma actividade? **Andam na... além de estudar? Andam connosco no campo** e este fim-de-semana o que estiveram a fazer? **Nós? Lá a tirar pedras com as mãos,** portanto também ajudam nos trabalhos que a família faz, na agricultura e na construção da casa, é? Aceno afirmativo com a cabeça; e tens avós, ainda? **Tenho, duas avós só, os meus avôs já morreram,** que idade é que têm? **Não sei,** tens a avó materna e paterna? **É, já não tenho nenhum avô;** o

que fazem as tuas avós? **Estão em casa** e o que elas faziam quando eram mais novas? **Trabalhavam na vinha**, e os teus avôs, já ouviste falar o que eles faziam? **Trabalhavam na vinha**; quando fores grande o que é que gostavas de ser? **Jardineira** e porquê? **Oh! Porque gosto das flores**; O que achas que é necessário para ser jardineira? **sei lá!** Então se gostavas de ser jardineira tens que pensar o que era preciso para ser jardineira. O que precisavas para ter essa profissão? **Sei lá**, nunca pensaste? **Não**; para que serve uma profissão? **Sei lá?** Não sabes? Então porque é que gostavas de ter a profissão de jardineira? ... só porque gostas, é? **É**; então e para ti o que é o trabalho? **É muito complicado**, não é não é **muito complicado** quando é que estás a fazer trabalho, diz lá? Em que circunstâncias é que fazes trabalho? **Na vinha, em casa, mais duro em casa quando estou com aqueles ferros na mão**, os ferros de passar a ferro? **Não de trabalhar, ainda hoje de manhã fui pegar neles** ai sim? Que fizeste hoje de manhã? **Fomos outra vez para o calço**, a que horas? **Às seis horas**; porque é que deixaste a escola? **o meu pai não me deixou ir mais**; como te sentiste quando deixaste a escola? **Triste**, porquê? **Porque gostava de andar na escola**; o que é para ti a escola? **Então, é bom para estudar, aprender**, é só isso que representa a escola para ti? **Para mim é**; se pudesses montar uma escola como é que o fazias? **Sei lá!** Sabes **sei nada, não pergunte mais nada que já não sei**, sabes, como é que gostavas que fosse a escola, para ti? **Sei lá** o que tinha de ter a escola? **sei nada, não pergunte mais nada que já não sei**; até que ano gostavas de andar na escola? **Até ao nono** porquê? **É para tirar a carta de carro que é preciso o 9º ano**; o que significa ser criança para ti? **É muito complicado**, está bem, mas diz qualquer coisa que identifiques com o ser criança **já não sei mais nada**, sabes mas não queres pensar (riso da R) Ser criança é igual a ser um adulto? **Não**, então em que é que é diferente? **Não sei**. Tens crianças em tua casa? São do teu tamanho? **São mais pequenos e são mais novos**, fazem o mesmo que tu? **Fazem**, mas quando não trabalham ocupam o tempo da mesma maneira que tu? **Não vão guardar as ovelhas**, mas quando não têm esse tipo de tarefas o que fazem? **Assentam-se**, não brincam os teus irmãos? **Não que ninguém os deixa brincar, estão sentados no banco bem quietinhos**, então não jogam à bola? **Para caírem, para partirem a testa. Ninguém os deixa ir jogar à bola**. Diz lá um direito das crianças? **Eu já não**

sei, e um dever de uma criança? **Também não sei** ... o que é um adulto, para ti? **Oh! outra que eu também já não sei** o que é que os adultos fazem que as crianças não fazem? **Trabalham na vinha** para quê? **para ganharem dinheiro** e as crianças? **Não** e mais, que importância têm os adultos na nossa vida? **Não sei**, só conheces os teus pais, como adultos? **Só, não conheço mais ninguém! (riso)** que deveres é que os adultos têm? **Não sei**, pensa na tua mãe, como adulta que deveres tem? **Trabalha na vinha, faz as coisas de casa mais nada**, trabalha e tem de chegar a horas para fazer o almoço e tem de tratar de quem? **Dos meus irmãos**, dos filhos e que direitos a tua mãe tem? **Sei lá** por exemplo aquilo que andou a tratar porque nós lhe dissemos que era um direito que ela tinha? **Dinheiro**, porque é que a tua mãe tem direito a receber dinheiro? **Pelos filhos**, porque tem muitos filhos e poucos rendimentos; como é que são as pessoas lá em Cidadelhe, na tua aldeia? **São muito más** porquê? **Porque ralham com o meu pai, chamam-lhe nomes**, achas que eles têm razão? **Não, ele vai a passar com a mota, faz ruído na televisão e eles ralham**, não têm coisas boas, as pessoas lá na tua aldeia? ninguém? **não é tudo mau, só menos as minhas duas avós e o Presidente da Junta de resto mais nada**, porque é que o Presidente da Junta é bom? **Porque não diz nada, as ovelhas foram àquilo que é dele e ele não disse, encobriu**; qual é a profissão que a maior parte dos homens da tua aldeia tem? **Trabalhar na vinha**, e as mulheres? **As mulheres? domésticas**; como é que as pessoas na tua aldeia passam os tempos livres? **Sei lá, acha? Não sei**, ao domingo, por exemplo? **Ao domingo, passeiam, vão passear** e mais? **Vão rezar onde? À igreja** e fazem festas ou não? **fazem às vezes**; que actividades é que as pessoas na tua aldeia fazem em conjunto? **Não**; antes de vires aqui para o grupo como é que ocupavas os tempos livres, o tempo que não estavas nem a estudar nem a trabalhar? **Então ia com as ovelhas** isso era trabalhar, ou não? **estava todo o dia com as ovelhas** quando não estavas com as ovelhas nem a trabalhar o que fazias? Vias televisão, brincavas, lias? **Via televisão, brincar não**; consideras importante os tempos para brincar e para fazer jogos? **São** porquê? **Oh! Agora também está sempre a perguntar, olha!** Porquê, permitem-te alguma coisa diferente ou não? **aprende-se coisas boas**, achas que o jogo pode fazer parte da forma como a escola ensina? **Sim**; o que é que não gostavas na escola? **Na minha escola?** Sim, **tudo**; quando

trabalhavas como é que era o teu dia, durante a semana? **Cansativo**, mas o que é que fazias? **Ao fim-de-semana?** Não um dia de semana em que ias trabalhar a que horas te levantavas? **Umhas vezes às seis outras vezes às seis e meia** e depois o que é que ias fazer? **ia comer e depois tomar banho**, vestir e depois? **Uns dias ia cortar pontas outros ia arrancar ervas**, e o gado também ias? **Com o gado?** **Ficava na loja**, a que horas almoçavas? **É conforme à uma outras vezes ao meio dia outras vezes às três** dependia de quê essa hora do almoço? **Então, quando nós chegássemos a casa**, e depois à tarde? **À tarde ficávamos em casa, só à noite por volta das seis, seis e tal íamos tirar as ovelhas**, e depois pô-las dentro, quem as punha dentro? **Iam sozinhas** e em casa que actividade é que fazias quando estavas em casa? Fazias de comer, arrumavas a roupa, limpavas a casa? **Não a casa limpa a minha mãe, a gente comer fazia, a roupa lava na máquina é só estendo** e passar? **Passar, não sei passar roupa**; e ao fim-de-semana na altura em que trabalhavas que fazias ao sábado e ao domingo? **Então, ia para o campo**, e ao domingo também? Aceno afirmativo com a cabeça; desde que idade é que começaste a trabalhar? **Ui, isso tinha por aí 14 anos** e ganhavas dinheiro? Quanto ganhavas? **Andei a trabalhar no presidente e ganhava 4 contos**, no presidente da Junta? Aceno afirmativo com a cabeça, 4 contos ao dia ou à manhã? **Ao dia** e actualmente o que é que fazes? **O quê?** Nestes dias actualmente, em que é que trabalhas? **Em casa**, antes de vir para aqui? Ou nos dias que ficas em casa fazes o mesmo que fazias antes, no campo, nas ovelhas e na construção da casa, é? Aceno afirmativo com a cabeça; então mas agora quando vens para aqui o que fazes durante o dia? **Então** levantaste à mesma hora? **Não, é às seis ou às cinco, conforme** o que fazes antes de vir, vais trabalhar? **Vou, faço tanta coisa que já não me lembro, vou deitar de comer aos porcos, às galinhas, aos coelhinhos, antes de ir como**, a que horas vens para aqui? **Aqui? Às oito e aqui estudo, às vezes tenho aulas outras vezes não tenho** quando não tens o que fazes? **O que a Susana manda** actividades? **Sim**, e jogos e brincas? **Jogos não**, às vezes fazes? **Não gosto** quais são as actividades que mais gostas aqui de fazer? **Aqui? De brincar** gostas do computador? **Sim** e aquelas actividades do grupo que fazes, gostas? **Não** porquê? **Não gosto** o que é que achas mais positivo aqui neste grupo? **Sei lá** que te faça sentir bem e que te dá prazer? **Sei lá**,

sabes, sabes **eu não sei** são as actividades, é o comer, é o estar com os outros e poderes fazer aquilo que te apetece? **Riso** mas gostas de andar aqui? **Gosto** porquê? **Está-se melhor aqui do que estasse em casa**; como é que avalias o teu percurso aqui no grupo? Achas que estes meses que tens estado cá têm sido bons, têm sido maus, têm-te ajudado a fazer outras tarefas e a aprender outras coisas ou não? **Têm** ... achas que estás a aprender o que precisas? **Sim** .

Como é que gostavas que fosse a tua família? **R: **** gostavas que fosse como é ou gostavas que fosse diferente? **R: consoante anda**; gostas? Quais as tarefas que desempenhas em casa? Já disseste? **Já**; Fazes essas tarefas porque gostas ou porque te mandam? ****** fazer de comer e construir as paredes? **Aaa, pois, mandam, a minha mãe quando chega a casa atrasada já tem o comer feito**; o comer fazer por iniciativa própria e se for limpar ou construir as paredes? **As paredes fazias o meu pai, que eu não sei fazer paredes**; então o que é que fazes, carregas as pedras, já é ele que te manda é? **É**; para que serve a família? **Sei lá**; nunca pensaste nisso? **Eu não**; e se não tivesses família era bom? **Não sei**; se não tivesses irmãos, por exemplo, era bom? **Não, não**; porquê? **Não temos com quem conversar, com quem falar**; então para que serve a família? ****** já estás a dizer para ter com quem conversar nem que sejam os irmãos, não é? ****** Como é que gostavas que fosse a tua vida para te sentires feliz hoje? **Sei lá**; sabes, sabes porque é que te sentes mal? **Não sei, é quando ralham comigo**; que não ralhassem contigo, é isso? **É**; e no futuro, como é que achas que a tua vida devia ser para te sentires feliz? **Sei lá!** Quando fosses grande? **Não sei**; Não sabes, nunca pensaste nisso? **Eu já não sei**; Gostavas de quê? Também gostavas de ter a tua própria família? **Sim**; porquê? ****** só para teres igual aos outros, ou porque achas que isso vai ser bom? **Eu já não sei, já não sei mais**; sabes, sabes! não queres é dizer **já não sei mais**, está bem.

Entrevistado nº2- NOME: Paula

Quantos anos tens? **Catorze** e que idade tinhas quando vieste para aqui? **Tinha catorze**; Como é que é a tua casa? **Como é que é?** Sim, como é que está dividida, o que é que tem lá dentro? **Tem uma casa de banho, tem**

três quartos, tem uma sala e tem uma cozinha e tem algum espaço assim, cá fora? **Tem.** Tem. Um jardimzinho ? **Sim.** Num terreiro, não é? **Sim;** e com quem é que tu vives? **Com o meu pai, com a minha mãe e com os meus dois irmãos;** e que idade tem a tua mãe? **Tem 35;** tem 35? **Mais ou menos;** por aí, não é? **Sim.** E o teu pai? **38;** que escola é que têm os teus pais? Que habilitações têm? **Têm o 4º ano;** os dois? **Sim;** Qual é a profissão do teu pai? **Trabalha na vinha;** agricultor, não é? **Sim;** e a tua mãe? **Também é;** também trabalha na vinha **e está em casa** ou? **Em casa,** ou em casa doméstica; quantos irmãos tens? **Dois;** dois e que idade é que têm? **Um tem três e outro tem nove;** três o teu irmão e a tua irmã nove e que escola é que têm? **O meu irmão ainda é pequenino** vai para a pré-escola e a tua irmã? **Tem o 2º ano** está a fazer o terceiro **vai fazer o terceiro agora;** o que fazem os teus irmãos? Que actividades é que fazem? **Estudam;** estudam, não ajudam em casa? **Ajudam;** ajudam nas tarefas de casa, a tua irmã mais, não? **É** em que é que ela ajuda? **Ajuda a arrumar a casa;** a arrumar a casa. Ainda tens avós? **Tenho só uma avó** e os teus avós o que faziam quando eram meninos? **Acho que trabalhavam na vinha** todos? Os homens e as mulheres? **Sim** ou as mulheres ficavam em casa? **A minha avó por parte da minha mãe ficava em casa** e do pai? **Acho que também ficava em casa, não sei;** quando fores adulta o que é que gostavas de ser? **Eu gostava de ser Jornalista.** Gostavas de ser Jornalista porquê? **Acho que é uma profissão interessante e gostava;** mas Jornalista de jornais, revistas, televisão? **Qualquer coisa** era virada para que área notícias, desporto, moda, filmes, teatros, já pensaste nisso? **Ainda não;** o que é que achas que é necessário para desempenhar essa profissão de jornalista? **** não sei, para desempenhar ...** não sabes? **Não,** Não tens ideia nenhuma? **** (riso);** para que serve uma profissão? **Para trabalhar,** sim, e mais? ****é só para trabalhar? Para distrair também** e que mais? **E para dinheiro** para ganhar dinheiro! **Sim;** E para ti, o que é trabalhar? **** para mim? Sim sei lá!**** Tu trabalhas? **Não, eu estudo** e a tua mãe trabalha? **trabalha** então o que é trabalhar para a tua mãe? e o que tu achas que é o trabalho? **para ganhar dinheiro, acho eu,** mas o que é, isso é o objectivo para que serve? **** não sabes;** quando é que a tua mãe trabalha? **quando a minha mãe trabalha? trabalha às vezes;** mas quando? **quando?** de dia de noite? **de dia,** de dia é fora de casa e em casa?

em casa está em casa, de manhã ou de tarde de noite? **está de tarde**; porque deixaste a escola? **porque tinha de tomar conta do meu irmão**, como é que te sentiste quando deixaste a escola? **senti-me muito triste porque gostava de continuar a estudar**; O que é para ti a escola? **para mim, acho que é importante para aprender coisas novas e quando for maior ter emprego**, que gostes **sim**; se pudesses montar uma escola como é que fazias? como é que montavas a escola? **punha-se uma sala com cadeiras e mesas e os alunos! e um professor (riso) só isso? e mais** o quê? **cadernos e outras coisas mais**; o que é que mudavas na escola EB 2,3 para gostares de lá andar? **o que é que mudava?** mudavas alguma coisa? **nada!!** nada? então gostavas de andar como ela é? **(aceno afirmativo de cabeça)** qual era o ano que gostavas de concluir na escola? **o 10º só? até ao fim (riso)** e porquê? **para ter mais anos de estudo**, para ter mais estudos. O que significa ser criança? o que é para ti uma criança? **uma criança *** brinca e estuda e vai crescendo**; sim senhor e diz lá um direito das crianças **o direito?** um dos direitos das crianças? **que devem estudar e não trabalhar tão cedo conforme trabalham**; e um dever da criança? **é estudar**, por exemplo e então o que é para ti um adulto? **** tens ideia do que é uma criança e então o que é um adulto? é uma pessoa que já trabalha e tem responsabilidades (suspiro)** e um direito do adulto? **um direito? não deve tratar mal as crianças** isso é um direito? **acho que sim**, e um dever? **não sei**; como é que são as pessoas na tua aldeia? **são simpáticas e são amigas umas das outras, às vezes** tu moras em Vila Marim não é? **é** e na tua aldeia a maior parte dos homens que profissão tem? **trabalham na vinha** e as mulheres? **também**, também e em casa? **sim**; como é que as pessoas da tua aldeiam passam os tempos livres? **no café e saem**, passeiam não é? **passeiam sim**; quais são as actividades que as pessoas da tua aldeia fazem em conjunto? **não sei**, não sabes? não há nada que façam juntos? **fazem** o quê? **festas do Nosso Sr., do Corpo de Deus e Santos Pecadores**, e a missa não estão em conjunto? **estão**; antes de vir para aqui como é que ocupavas os tempos livres? Aquelles em que não estudavas nem trabalhavas? **estava em casa a tomar conta do meu irmão**; isso era trabalho, mas quando ele estava a dormir, por exemplo? **estava a ver televisão**; vias televisão. Consideras importante o tempo para brincar e para jogar? **sim**, porquê? **porque também é**

importante; mas porquê? **porque também têm direito a brincar até crescer,** também ajuda a crescer, não é? **é.** Achas que o jogo pode fazer parte da forma como na escola se ensina? **acho que sim,** achas que sim, há jogos que se podem **fazer na escola;** descreve um dia da semana na altura em que estavas em casa a trabalhar; o que é que fazias? **punha-me a pá,** a que horas? **10 horas mais ou menos, arrumava a casa dava de comer ao meu irmão e de tarde punha-o a dormir e depois acordava e ia brincar com ele; ele acordava e depois eu ia brincar;** nas tarefas de casa quais é que fazias? **arrumava a cozinha e os quartos e a sala,** e as roupas também? **sim;** e no fim-de-semana o que é que fazias? **no domingo ia à missa de manhã e de tarde ia sair às vezes,** com quem? **com a minha prima a Raquel,** e quando não ias ficavas em casa? **era;** desde que idade é que trabalhaste? **doze;** ganhavas dinheiro? **trabalhava mas era em casa a tomar conta do meu irmão,** portanto não ganhavas? **não;** o que é que fazes actualmente? **agora? estudo!** estudas e deixaste de trabalhar em casa? **Foi,** não fazes nada, nada, nada? **faço (riso);** ah! estava a ver! O que é que fazes agora durante os dias da semana? **estudo, levanto-me,** a que horas? **às 8 venho para aqui e estudo e brinco com os meus amigos,** e comes! Quais são as actividades que mais gostas de fazer, aqui neste percurso de Educação / Formação? **tudo,** todas? **sim;** quais os aspectos mais positivos neste grupo para ti? que te dão mais prazer? **os amigos são simpáticos e os professores também;** como é que avalias esta tua experiência aqui neste percurso de formação? **boa;** achas que estás a aprender aquilo que precisas? **estou a aprender aquilo que preciso,** porquê? **porquê?** porque é que achas? **Porque precisava de vir para aqui.** Voltando à tua família como é que gostavas que fosse a tua família? **conforme é,** como é. Quais são as tarefas que desempenhas em casa agora? **agora? ajudo a minha irmã,** a fazer o quê? **a arrumar a cozinha, só;** e a cama fazes? **faço,** e a roupa, já não tratas das roupas? **aos fins de semana;** gostas de fazer essas tarefas ou fazes porque te mandam? **faço, porque * gosto, também e às vezes porque me mandam;** quais são aquelas que te mandam mais fazer? **arrumar a roupa.** Para que serve a família? **para a educação e para convívio;** Como é que gostavas que fosse a tua vida para hoje te sentires feliz? **que fosse melhor,** em que aspectos? **não sei,** melhor em quê? **em dinheiro e muitas coisas,** mas têm muita falta de dinheiro é?

não, mas muito também não, além de mais dinheiro, para ser feliz o que é que te falta? **não falta nada**; então se calhar não era o dinheiro? **não, não me falta nada**; no futuro como é que achas que vais ser feliz? O que é que já pensaste sobre isso? **ainda não penso**, tens de pensar, não? toda a gente pensa como é que tu não pensas? **não sei**, não? também gostavas de ter uma família como tens? Constituir a tua família? **Gostava**; porquê? e gostavas de ter a profissão que querias ou não? **Gostava** Então eras mais feliz se tivesses ou menos? **era mais feliz se tivesse**, se conseguisses aquilo que gostavas, não era? **Sim**.

Entrevistado nº 3- NOME: **Luisa**

e que idade tens? **18** e em Janeiro quando começou o PIEF que idade tinhas? **17**; e como é a tua casa? **a minha casa é pequena, tem dois quartos, uma sala também pequenina, depois fizemos uma marquise temos uma casa de banho que foi a assistência que fez e uma cozinha**; Com quem é que vives? **com a minha mãe e mais duas irmãs**; que idade é que tem a tua mãe? **tem 42** e o teu pai? **vai fazer 42**; Que habilitações literárias tem o teu pai? **acho que é a terceira classe**, e a tua mãe? **a minha mãe, não sei, mas acho que ela é o 2º ano de agricultura ou coisa assim**; e qual é a profissão da tua mãe? **doméstica**; e o teu pai? **é pedreiro**, mas não vives com ele **não**; quantos irmãos tens? **tenho duas irmãs**, que idade têm? **13 e 9** e que escolaridade é que têm as tuas irmãs? **tem a 4ª classe e a de 9 anos anda na primária, no 2º ano? na 1ª classe**; ainda tens avós? **só tenho uma avó, a mãe do meu pai, paterna**; e os teus avós, quando eram vivos o que é que faziam? **eles já há muito tempo que não trabalhavam, a minha avó não podia trabalhar por causa da reforma, o meu avô era paralítico, paralítico como quem diz, também tinha reumático não podia andar, agora da parte do meu pai, não sei a minha avó trabalhou muito tempo até ser reformada, depois ficou em casa, mas trabalhou em quê? nas senhoras também, a servir? sim**, e o teu avô? **o meu avô era na vinha e a minha avó também, por parte de mãe**. Quando fores adulta o que é que gostavas de ser? **Educadora de Infância**, porquê? **não sei, talvez porque goste muito de crianças**; o que é preciso para ser Educadora de Infância? **é preciso ter**

muitos estudos, ir para a Faculdade, não sei acho que é preciso ter muita responsabilidade para lidar com todo o tipo de crianças; para que é que serve uma profissão? para que é que serve uma profissão? serve para um dia a gente ter um futuro bem melhor do que o que temos agora, na minha opinião; e hoje o que é que o trabalho? trabalho, para mim o trabalho é uma coisa que me diverte, que faz com que não esteja parada em casa e quando é que tu fazes o trabalho? o trabalho que faço? quando deve ser feito e bem feito! (riso) e não convinha nada! é só quando apetece ou não, por obrigação mesmo; porque é que deixaste a escola? tive que ajudar a minha mãe ajudar em casa ou para ganhar dinheiro? era para ajudar em casa, mas depois, no período, quando fui buscar as notas á escola, apareceu uma senhora a perguntar se eu queria ir trabalhar, fiquei muito entusiasmada, a minha mãe não deixava, mas depois a senhora foi falar com ela a casa, ela perguntou se eu queria ir e por fim deixou-me ir, não tive mesmo nenhum tempo de experiência, depois a senhora queria que eu lá aguent... lá todos me adoravam, fui para tomar conta das meninas, dois meninos e tinha que o ir buscar à escola e á menina também e fui, não fazia absolutamente “aquase” nada a não ser brincar com os meninos, era uma criança autentica com eles, depois vim-me embora porque eles queriam que eu lá passasse o Natal, a minha mãe não deixou porque tinha cá o meu pai, por parte dela sabia que era uma parte triste porque não tinha lá a filha, o meu pai depois armava banzé e a gente pensa! como é que te sentiste quando deixaste a escola? por uma parte eu senti-me mal porque eu queria continuar onde ia seguir a conquistar aquilo que eu quero ser, mas por outra parte digo assim tenho que ajudar a minha mãe tenho que pensar na minha mãe também não é só em mim. O que é que é para ti a escola? para mim a escola é importante, sim mas o que é? eu não sei explicar (riso); se pudesses montar uma escola como é que fazias? não sei tinha que ver primeiro as coisas como é que eu podia fazer, pedir informações às pessoas que soubessem mais do que eu e depois aí, sim; mas assim idealmente que ideia é que tinhas para uma escola? não sei, que fosse uma escola que tivesse algumas condições, em que as ... em caso que eu pudesse ajudar o mais que pudesse os alunos, se como é que eu ei-de dizer? entender as crianças isso era como é que

eu queria que fosse a minha escola. Então o que é que fazias para mudar a escola que temos aqui, a EB 2,3? Que escola? A EB 2,3 não é? o que é que eu fazia? a educação havia de mudar, para não dizerem tantos palavrões como dizem, deviam ter mais respeito uns pelos outros, devia de ser, não digo serem humildes totalmente, mas terem um bocado mais de humildade com os professores, porque eu sei que há muitos que se revoltam com os professores e não devem de ser assim, deve haver ... eu acho que se devem humilhar mais, e achas que os professores também não deviam, se calhar eles não são humildes com os professores por algumas razões, ou não? ou é só falta de educação? não sei, talvez ache que às vezes é culpa dos professores , acho eu; qual é o ano que gostarias de concluir na escola? adorava concluí-los todos até poder chegar ao meu Curso, porquê? porque assim saberia que teria o meu Curso completo com os estudos todos; O que é uma criança? uma criança para mim é a coisa mais amorosa que existe no mundo, que merece todo o amor de uma pessoa, carinho, merece ser respeitada também, deve ter tudo, tudo, tudo o que há de bom no mundo nada de mal; diz um direito das crianças ... eee ... a criança deve vir ao mundo, deve ter um lar, é um direito dela, deve estudar, um direito delas; e dever? um dever? um dever que ela tem é frequentar a escola assim quando puder, não é? e o adulto, o que é um adulto para ti? um adulto para mim? é uma pessoa que pode, eee, que pode se por exemplo vê um irmão mais novo e vê que ele está a fazer coisas erradas, surpreendê-lo e dizer que está a fazer coisas, assim torna-se mesmo mais adulto. Um adulto para mim deve dizer, devemos respeitá-lo, consoante eles nos respeitam a nós; e um direito, do adulto? um direito do adulto? acho que às vezes os adultos são agressivos de mais connosco, é um direito, não um comportamento! não sei, não sei, um direito do adulto? a tua mãe é adulta, por exemplo, diz-me lá um direito que ela tem um direito que ela tinha era nunca mais aceitar o meu pai em casa (riso), é um direito, mas é mais uma atitude, não é? não sei, não sabes, e um dever? sabes? dever? é nos educar como ela sempre nos educou; como é que são as pessoas da tua aldeia, Brunhais não é? sim, como é que são? têm a língua muito comprida, são muito coscuvilheiras, são muito beatas, eu sou de lá mas eu não sou assim, eu meto-me muito em casa, mas agora as pessoas

se nos virem bem vestidas, ou se virem qualquer coisa, porque eu posso ter muita coisa, mas também me oferecem. não sou eu que compro eu posso por maquilhagem e tudo, foi no dia dos meus anos, o ano passado que me ofereceram, eu tão pouco ia “tar” as pessoas também dão não é? também me dão, mas nada das pessoas ali em Brunhais não me dão nada, estive em Vila Real e as pessoas deram-me, agora de lá, não se aproveita “aquase” ninguém; e na tua aldeia, a maior parte dos homens que profissões têm? quase todos trabalham na vinha e nas obras; e as mulheres? as mulheres algumas delas, pelo que eu sei trabalham na vinha também, e em casa, são domésticas; como é que as pessoas da tua aldeia passam os tempos livres? não sei, por vezes muitas têm de sair cedo de casa para ir trabalhar para a vinhas, ao fim de semana, por exemplo? ao fim de semana? muitas vão passear e assim, outras ficam em casa a tratar do dever delas que não podem fazer durante a semana fazem aos fins de semana, quais as actividades que as pessoas da tua aldeia fazem em conjunto? não sei, vão à missa fazem festas? sim, fazem festas, por exemplo fizeram a festa de St^a Rita, vão fazer a festa de São João, vão à missa, por isso é que eu digo que são umas beatas porque não vão à missa só pela religião, não coiso ..., mas também é como eu digo, elas podem-se confessar, mas depois já vão olha aquela vai vestida daquela maneira, eu para mim acho que é um pecado que elas estão a fazer cada um anda vestido à sua maneira; olha, antes de vires para aqui, como é que ocupavas os teus tempos livres, quando não estudavas, nem trabalhavas, o que é que fazias? eu ajudava a minha mãe, mas quando não fazias nada dessas tarefas? eu fazia coisas para mim, croché, só? só, estava ao pé da minha mãe e era, era raro ver televisão, não ligo muito à televisão agora, primeiro gostava muito de ver televisão, só estava bem vincada na televisão, agora não; achas que é importante o tempo para brincar, para jogar, fazer jogos etc? sim, eu acho que maior parte é importante, porquê? não sei, acho que a gente se diverte nisso, eu posso ter a idade que tenho, mas, como é que eu digo, muitas pessoas dizem que eu sou uma criança por brincar com as crianças, não!, mas tenho um pensar já, que acho que me cabe bem em mim, eu sei o que é certo e o que é errado, mas pronto! Achas que o jogo pode fazer parte da forma como se ensina na

escola? **o jogo? acho que sim**, na altura em que trabalhavas como é que era o teu dia de semana, descreve lá o que fazias? **ora bom, levantava-me, arrumava-me, arrumava o meu quarto**, a que horas mais ou menos te levantavas? **levantava-me 8 horas mais ou menos, dependia na primeira casa onde fui trabalhar, levantava-me eram 8 horas sempre, levantava-me arrumava a minha cama, lavava-me ia preparar o pequeno almoço, preparava as coisas para a miúda ir para a creche, pronto e depois ficava em casa arrumar a casa até a Sr^a das horas vir, depois ia buscar a miúda à hora do almoço e depois estava toda a tarde com ela, a fazer, a brincar? sim, a entretê-la, ensinei-a a escrever, ela já começou a aprender a ler alguma coisa, ela já sabia alguma coisa, é o engraçado que ela com 4 anos já sabia ler, naquele infantário puxavam muito pelas crianças; e no fim de semana? no fim de semana vinha para minha casa, e o que é que fazias? estava com os meus pais, com a minha mãe e com os meus avós, nessa altura ainda eram vivos, e fazias alguma tarefa ou não? **sim, ajudava a minha mãe a arrumar a casa com a minha irmã; desde que idade é que trabalhaste? desde os 12, 12 anos e quanto é que ganhavas? 15, a primeira vez comecei a ganhar 15 contos, depois 20, 30, até que depois vim a ganhar à hora e dependia das horas que desse, na vinha? não, num restaurante, dependia da hora, houve um mês em que cheguei a juntar 60 contos, mas quanto te pagavam à hora no restaurante? quarenta, oh! quatrocentos, quatrocentos à hora? sim e nas horas livres ia passar a ferro a 500 \$ à hora; o que fazes actualmente? agora estou a estudar no PIEF, estudar e ..., quais são as actividades que tu mais gostas? gosto de todas as actividades, mas principalmente de trabalhos manuais; e o que fazes agora durante o dia da semana? durante o dia da semana, como? quando te levantas, levanto-me ajudo a minha mãe com as coisas em casa, antes de vir e depois venho espero pela carrinha da St^a Casa e venho para o PIEF, depois à tarde às 5 horas vamos para casa ajudo a minha mãe, aquase todos os dias vou lavar à mão, e é assim o meu dia, ajudo-a a fazer o jantar, outro dia disseste que trabalhavas? às vezes vou trabalhar, quando é amarrar pampos e assim coisas que eu sei fazer, vou trabalhar, porque eu gosto; quais os aspectos mais positivos deste grupo, do PIEF? são todos, às vezes dão-se todos muito bem uns com os outros, quando não há****

conflitos uns com os outros, como é que avalias a tua experiência aqui neste percurso de formação? **eu não sei avaliar, eu não me sei avaliar, não sei avaliar**, sentes-te bem? **sinto-me bem**, e achas que há evoluíste alguma coisa? **eu acho que sim**, então é positivo?!(riso) **mas eu não me sei avaliar**, não tens assim mais apoio? **tenho, um bocado mais apoio**; achas que estás a aprender aquilo que precisas? **acho que sim, é um bocado de tudo, mas se andasse numa escola normal teria muito mais, mas aqui estão a fazer de tudo para que a gente tenha e com que possa se dar bem**; como é que gostavas que fosse a tua família? **a minha família gostava que eles fosse feliz e que se desse bem, sem brigas**, o teu pai e a tua mãe é isso? **sim**; que tarefas é que desempenhas em casa? **ajudar a minha mãe na lida da casa, só isso**; para que serve a família? **a família serve para se darem bem uns com os outros e poderem contar uns com os outros também**; como é que gostavas que fosse a tua vida para te sentires feliz, hoje? **Como é que gostava, para me sentir mais feliz do que o que eu me sinto? reconciliar-me com o meu namorado outra vez, coisa que nunca vai acontecer, mas pronto e não sei, se calhar talvez pudesse voltar para a escola normal, mas acho que não vai dar**; e no futuro, para seres feliz no futuro o que é que era preciso? **no futuro é ser mais trabalhadora que o que sou, porque eu sou muito preguiçosa (riso) aa, e fazer feliz quem me fizer a mim.**

Entrevistado nº4- Nome: **Francisco**

Que idade é que tens? **14 anos** e no início quando vieste para aqui que idade é que tinhas? **14**, tinhas 14, como é que é a tua casa? **é grande tem duas cozinhas, tem uma sala e três quartos, aa... quatro quartos**; e cozinha? **tem duas uma que é limpa e outra suja**; e casa de banho? **também, é ao lado**; e tem água canalizada? **não, somos nós que a levamos para lá ao sábado**; com quem é que vives? **com o meu pai e com a minha mãe**, e mais? **os meus irmãos**; só? que idade tem a tua mãe? **tem 22 /23, o meu pai é mais velho**, que idade tem o teu pai? **tem para ai 23, acho eu, 23 ou 33? 33, não sei**, e a tua mãe? **a minha mãe é mais nova, 32 por ai, é? não sabes**; que escola é que eles têm, o teu pai e a tua mãe? **a minha mãe tinha o**

3º ano e o meu pai o 4º; qual é a profissão do teu pai? **primeiro andava nas obras e agora anda na vinha**, e a tua mãe? **anda na vinha**; quantos irmãos tens? **tenho 6** ; que idade é que eles têm? **uma tem 15, o outro mais novo tem 13, outro tem 16, outro 19 e uma tem 20**; e que escolaridade é que têm os teus irmãos? **a minha irmã tem o 4º, o meu irmão mais novo está a fazer o terceiro ano, o meu irmão Nuno tem o 5º e o meu irmão Carlos tem o 6º**, e o Marco? **o Marco temo 4º**, ainda não tem mas vai ter. Qual é a profissão ou a actividade que os teus irmãos fazem? **os meus irmãos trabalham na vinha como a minha mãe**, todos? **menos o pequenino que anda na escola**; mas aquele o Nuno que é a seguir a ti e ao teu irmão Marco ele também vai para a vinha? **vai**, não anda nas obras? (aceno negativo de cabeça) ainda tens avós? **tenho só um**, e o que é que faziam os teus avós quando eram vivos? **não sei, eu não os conheci**, mas nunca te disseram? e esse avô que ainda tens o que é que fazia? **nada**, mas quando era adulto qual era a profissão que ele tinha? **acho que trabalhava na vinha lá nos campos de casa dele**; quando fores adulto o que gostavas de ser? **talvez jogador**, de futebol? Porquê? **porque gosto de jogar á bola**; o que é que achas que é preciso para ser jogador de futebol? **não sei**, uma coisa que é imprescindível? (silêncio); para que serve uma profissão? **Para arranjar emprego** e mais? **Para saber coisas**; o que é para ti o trabalho? **Não gosto** Porquê? **Cansa muito**; que trabalho é que fazes? Nas obras? **Na vinha também**; quando é que deixaste a escola? **Em 1999**, ptt há três anos? **Sim**; como é que te sentiste quando deixaste a escola? **No princípio achei bom, mas depois não**; porquê? **Porque andava a trabalhar**; o que é para ti a escola? **Não sei**, não sabes? Sabes até já lá andaste, **para aprender, saber coisas e não sei mais**; se quisesses montar uma escola como é que montavas, o que é que fazias? **Tirava a formação de professor, arranjava um sítio para construir uma escola**, o quê? **Arranjava um lugar para construir a escola**, e como é que a construías? **Para já tinha que ter dinheiro para ter a construir**, mas em arquitectura como a fazias? **Não sei**; o que é que mudavas na escola onde andaste para ser uma escola que tu gostasses? **Nada**, nada? Qual era o ano que gostarias de concluir na escola? **Eu? O 5º**, porquê? **Acho que já é bom**; o que é para ti uma criança? **É uma criança para se brincar, mais ... e não sei mais**, não sabes mais?! Diz lá um direito de uma criança **não trabalhar** e um dever? **Estudar**; o que é

para ti um adulto? **É um homem que trabalha**, uma pessoa que trabalha é? (aceno afirmativo com a cabeça); e um direito dum adulto? **Não sei**, não? e um dever? **Não sei**; como é que são as pessoas da tua aldeia, lá de Brunhais? **Não sei, eu ...não sei**; como é que descreves as pessoas de lá? Gostas delas, não gostas? **Metade deles gosto outras não**; qual é a profissão da maior parte dos homens da tua aldeia? **Nas obras** e das mulheres? **Na vinha**; como é que as pessoas da tua aldeia passam os tempos livres? **A arrumar a casa, às vezes**, mas nos tempos livres fora essas tarefas? **A fazer nada, mas elas têm que arranjar sempre alguma coisa**, o quê? **Trabalhar**, então ao domingo trabalham? **na parte da manhã**, e à tarde? **À tarde não**, o que é que fazem? **Descansam**; Quais são as actividades que as pessoas da tua aldeia fazem em conjunto? **Não se**, festas não fazem? **Faz só um conjunto ali em St^a Rita**; antes de vires para aqui como é que ocupavas os tempos livres, quando não trabalhavas? **Brincava só**, em quê? A andar de bicicleta? **Não ainda não tinha**; consideras importantes os tempos para brincar e para jogar? **Aceno afirmativo com a cabeça**, porquê? **Porque são boas**; achas que o jogo pode fazer parte de como se ensina na escola? **Eu acho**; descreve um dia de semana na altura em que trabalhavas: **não sei**, como é que fazias quando trabalhavas? **Pegava às 8, depois comia ao meio dia, tornava a comer de tarde um trigo e á noite sopa** e trabalhavas nesse tempo todo até que horas? **Até às 5**; e ao fim-de-semana o que é que fazias? **Aos fins-de-semana trabalho ao sábado e ás vezes ao domingo de manhã** e como é que é, o mesmo ritmo das 8 até ás 5? **Não, ao sábado é às sete e meia até às 5**, desde que idade é que trabalhas? **Desde os 13 anos**, quanto é que ganhavas? **Não sei**, e ao fim-de-semana quando trabalhas? **Não dá** não dá nada? Então porque é que trabalhas? **Porque senão a minha mãe manda-me fazer sempre alguma coisa e então manda-me para lá**, o que é que fazes actualmente? **Não sei**, não sabes? **Não**, então não vens para aqui? (PIEF), durante a semana vens para aqui, ao fim-de-semana trabalhas, não é? (aceno de cabeça) o que é que fazes aqui durante a semana? **De manhã tenho aulas depois a passar do meio dia temos lá em baixo e viemos para cima**, e tens mais aulas, mas também brincas e tens outras actividades; quais são as actividades que gostas mais de fazer aqui? **Ter aulas de manhã**, mais nenhuma? Jogar à bola não? **nem sempre**; quais os aspectos positivos de

estares aqui? Porque é que é bom para ti estares aqui? **Porque fico a saber coisas**; como avalias o teu percurso aqui dentro deste grupo? **Um bom caminho** porquê? ...**sempre**, achas que estás a aprender aquilo que precisas? **Acho**, porquê? **Acho que é bom**; como é que gostavas que fosse a tua família? **Não sei**, não sabes ou não queres dizer? **Não sei, não**, gostas da família como ela é? **Um bocadinho** e no outro bocadinho o que é que mudavas? **Não andar a trabalhar todo o dia**, os teus pais batem-te? **Não, agora não**; quais são as tarefas que desempenhas em casa? **Nenhuma, nunca lá estou**, não? nunca levantas a mesa nem vais buscar água? **Não nunca lá estou nem ao domingo e é sempre a minha irmã que faz**; para que serve a família? **Não sei**, não sabes para que serve a família? **Não**, já te imaginaste sem a família? Imagina que ficas sem a família, sentes falta de alguma coisa? Aceno afirmativo com a cabeça, de quê? **Deles, da minha família, não tenho que comer, nem me sustentar** nem conversar, então será para isso que eles servem não? Como gostavas que fosse a tua vida para te sentires feliz, hoje? **Uhm? não sei**, sentes-te feliz? **Um bocadinho**, porquê? **Não sei** e para seres feliz no futuro, o que é que achas que é preciso? **Um bom emprego, sem problemas, mais nada**. Que tipo de problemas é que achas que podes ter que não te deixem ser feliz? **Não poder sustentar a casa e nunca ter problemas com o emprego**.

PIEF BARQUEIROS 13DE JUNHO DE 2001

Entrevistado nº5- NOME: Tânia

Que idade tens? **15** e quando começou aqui o grupo que idade tinhas? **14**; como é que é a tua casa? **Sei lá**, tem quartos, tem sala, descreve como é? **Tem 3 quartos, 1 cozinha, 1 casa de banho e uma sala**. E um terreiro, à frente? **É**; com quem é que vives? **Com o meu pai, com a minha mãe e com a minha irmã**; e o teu pai e a tua mãe que idade têm? **A minha mãe tem 52 e o meu pai tem 66**; e que escola é que eles têm? **Não sei**, mas sabem ler e escrever? **Não**, nenhum deles? **A minha mãe só sabe fazer o nome**; o que é que faz o teu pai? **Trabalha na vinha e a tua mãe? também e em casa? Em casa também**; quantos irmãos tens? **Oito**; que idade é que eles têm? **O mais velho te, acho que tem 26, a seguir ao mais velho tem 24, a mais velha, a**

minha irmã **Dores** tem **25**, acho que é, a minha irmã **Élia** tem **24**, não **24** não **22**, a minha irmã **Lucinda** tem **19**, a minha irmã **Alice** tem **18**, eu tenho **15** e o meu irmão tem **12**; que escola é que eles têm? **Não sei**; o que fazem os teus irmãos? **Os meus irmãos trabalham**, a onde? **Uns nas obres e outras estão lá para fora**; e o que fazem lá fora? **Apanhar fruta**, na Suíça? **Lá em Lisboa**; não estão no estrangeiro? **A minha irmã Lucinda está no Porto**, a minha irmã **Élia** está em Lisboa, o meu irmão **Zé** e o meu irmão **Nelo** estão a servir à mesa? **Não estão a apanhar fruta**, no Porto? **Não a minha irmã está a trabalhar numa casa a fazer limpezas**, e os irmãos jovens, rapazes? **Os rapazes?** O meu irmão mais velho, o **Zé** anda a trabalhar na vinha e o meu irmão **Nelo** está em França a fazer? Nas obras? **Não, a apanhar fruta e a minha irmã também**; tens avós, ainda? **Não** e quando os teus avós eram vivos o que faziam? **Olha, trabalhavam na vinha**; quando fores adulta o que é que queres ser? **Cabeleireira**, porquê? **Porque gosto**; o que achas necessário para seres cabeleireira? O que é que é preciso? **Muitas coisas** o quê, por exemplo? **Tesouras, pentes**, e tu o que é que precisas? **Eu?** Além desses materiais o que é que precisas? **Olhe, sei lá!** Para que serve uma profissão? **Não sei, riso** não sabes? **Não**; para ti o que é o trabalho? Não sabes o que é trabalhar? **Sei**, então o que é? **Trabalhar em todos os lados**; porque é que deixaste a escola? **Porque não gostava de alguns colegas** e o que é que sentiste quando deixaste a escola? **Silêncio** e o que é a escola para ti? **Sei lá** não sabes o que é a escola? **É para aprender**, se pudesses montar uma escola como é que montavas? **Como montava?** **Com cimento, com muitas coisas**, o quê? **Riso** qual era o ano que gostarias de concluir? **Sei lá**, gostavas de ir até que ano? **Até ao 5º ou 6º**, só? **Aceno afirmativo com a cabeça** porquê? **Silêncio** O que é uma criança, para ti? **Criança?** **Sei lá**, sabes, sabes não conheces crianças? **Conheço, são bebés e assim**, qual é a diferença que fazem de ti? **É mais pequenos do que eu, não têm a mesma idade**; diz lá um direito das crianças? **Um direito?** **Sei lá**, não sei e um dever? **Não sei também**; então e o que é um adulto? **Um adulto?** **É ter mais idade de que os pequenos e tem mais corpo**, e um direito de um adulto? **Tem, sei lá** e um dever? **Também não sei**; como é que são as pessoas de tua aldeia, aqui de Barqueiros? **Como é que são?** **São velhotes e à uns que são novos** e como pessoas, como é que são? **Como**

peessoas? **São mais novos, alguns são novos, alguns são velhotes** e são bons ou são maus, são simpáticos? **São bons**; qual é a profissão da maior parte dos homens? **É trabalhar nas obras, ser médico, e trabalhar na vinha** e das mulheres? **Mulheres é fazer limpeza de casas, é trabalhar no campo**; como é que as pessoas passam os tempos livres aqui na tua aldeia? **Sei lá**, o que fazes no tempo livre? **Estou em casa** a fazer o quê? **A fazer renda a aturar os homes riso** ; que actividade é que as pessoas aqui fazem em conjunto? **Sei lá**, festas? **Festas não** nem vão à missa juntos? **Não**; antes de vires para aqui como é que ocupavas os teus tempos livres? **Em casa** a fazer o quê? **A fazer limpeza**, mas quando não estavas a trabalhar? **Às vezes ia trabalhar**, mas quando não vais? **Quando não vou? Estava lá em casa, estava a tomar conta do meu pai, quando estava em casa**; consideras importantes os tempos para brincar e fazer jogos? Aceno afirmativo com a cabeça porquê? **Porque sim** é importante porquê? **Porque aprendemos algumas coisas**; achas que o jogo também pode fazer parte da forma como se ensina? **Acho**; quando trabalhavas, como era o teu dia durante a semana? A que horas te levantavas? **Às cinco** e depois? **E depois vestia-me e fazia o almoço para levar e ía ias para onde? Para o Pinhão** numa camioneta? A que horas chegavas lá? **Às seis, tomava banho e ia para a cama**, não quando chegavas ao trabalho? **A apanhar vides** a que horas almoçavas? **Almoçava às nove e meia** e ao meio dia? **Ao meio dia era à uma** e depois quando chegavas a casa o que fazias? **Tomava banho, comia e ia para a cama**; e no fim-de-semana, nessa alatura o que é que fazias? **Ficava em casa** a fazer o quê? **Lá** então não tinhas amigas? **Quando estava a Sandra ia passear lá cima**, desde que idade é que trabalhas? **Desde os 14 anos**; quanto é que ganhavas? **Quanto? Três e meio** ao dia Aceno afirmativo com a cabeça e o que fazes agora? **Agora estou aqui** no PIEF e o que fazer durante o dia da semana? Levantas-te a que horas? **Eu? Às oito, depois preparo o almoço e depois estou à espera da carrinha** e depois aqui? **Aqui estou a fazer quando tenho aulas, vou às aulas, quando não tiver estou aqui a trabalhar umas coisas** nalgumas actividades; quais são as actividades mais gostas aqui? **Aqui? De escrever, de jogar jogos, de fazer desenhos e conversar**; quais são os aspectos negativos deste grupo? Tem tido coisas boas ou não? **Tem**; como é que avalias a tua experiência neste percurso? **Não sei**, sabes, é

bom, é mau, tem servido para alguma coisa? **Tem** e é bom? Achas que estás a aprender o que precisas? **Tou** o quê, porquê? **Para saber alguma coisa;** como é que gostavas que fosse a tua família? **A minha família, sei lá** gostas da família como é? **É a nossa** gostavas que fosse diferente? **Eu gosto;** quais são as tarefas que fazes em casa? **Eu? Fazer as camas, passar o chão, arrumar a cozinha** gostas de fazer essas tarefas ou fazes porque te mandam? **Gosto,** mandam-te fazer alguma? **Não;** para que serve a família? **sei lá** imagina que não tinhas família, de que é que sentias falta? **Sei lá;** como gostavas que a tua vida fosse para que hoje te sintas feliz? **Hoje? Para me sentir feliz? Não sei,** és feliz? **Eu sou;** e no futuro o que é que achas que é preciso para que te sintas feliz? **Sei lá,** sabes, o que gostavas de conseguir para o teu futuro? **Receber? Não sei.**

Entrevistado nº 6- NOME: Sónia

Quantos anos tens? **17,** quando começaste quantos anos tinhas? **Tinha 17;** como é que é a tua casa? **Grande** quais são as divisões? **Em cima tem três quartos, duas casa de banho, uma sala e uma cozinha e em baixo uma dispensa;** com quem vives? **Com o meu pai, com a minha mãe e com os meus irmãos;** o teu pai não está cá sempre, pois não? **Não, só vem de mês a mês;** que idade é que têm o teu pai e a tua mãe? **O meu pai tem 53 e a minha mãe 49;** que habilitações literárias é que têm, que escola? **têm os dois a 4ª classe;** qual é a profissão do teu pai? **É forneiro de cerâmica** e a tua mãe? **A minha mãe é doméstica** e toma conta de idosos, não é? **É** quantos irmãos tens? **Sem ser eu tenho três** e que idade é que eles têm? **Um tem 25, uma 24 e outra 15** e que escolaridade têm os teus irmãos? **A minha irmã tem o 5º ano, o meu irmão o 9º e a que tem 15 anos anda no 7º** e o que fazem os teus irmãos? **Estudam, todos? Não o meu irmão trabalha em construção civil, a minha irmã está em casa, é doméstica?** É e a outra estuda; ainda tens avós? **Tenho** o que é que faziam quando eram adultos? **Não sei ;** quando fores grande o que é que gostavas de ser? **Muita coisa, como é que hei-de dizer? professora ,** porquê? **Sei lá, porque desde sempre gostei dessa profissão;** o que é que achas necessário para ser professora? **Ter p´rá ai o 12º ano e mais coisas, tirar o Curso e tudo;** para que serve uma profissão?

P´rá gente ter um futuro melhor; o que é o trabalho para ti? O trabalho para mim? É o trabalho. o que é? O trabalho para mim é importante, uma pessoa ganha e sobrevive de dinheiro; porque é que deixaste a escola? Não gostava de lá andar e não gostava dos professores; como é que te sentiste quando deixaste a escola? Eu, bem! Um alívio, saí de lá para fora; o que é para ti, a escola? É, prontos, a escola serve para a gente aprender e tudo; se pudesses montar uma escola como é que montavas? Eu? Montava com umas poucas de cadeias, tipo uma cadeia e não deixava fazer o que fazem lá na escola, aquelas malcriadisses ; então o que mudavas na escola lá de cima para ser uma escola como tu gostavas? Lá em cima? O que é que mudava? Deixa-me ver, acho que nada; qual era o ano que gostavas de concluir? O 6º, não o 12º! Porquê? Porque sim, porque com o 2º ano não se arranja muita coisa, com o nono também não se faz nada e com o 12º ainda se faz alguma coisa; o que é uma criança, para ti? É um recém-nascido e mais que características é que tem? Sei lá, começa a chorar e tem mimos; diz um direito da criança? O quê? Como assim? Um direito que as crianças têm? As crianças têm o direito de ser feliz e um dever? Devem brincar e estudar; e um adulto o que é? Um adulto, prontos eu falo por mim, acho que deve ter mais responsabilidades do que as crianças; e um direito do adulto? Sei lá, educar as crianças e isso é um direito? Ou um dever e um direito a que é que um adulto tem direito? A tudo , a médico; como é que são as pessoas aqui na tua aldeia, Barqueiros (Vale Penteeiro)? São muito malcriadas, aqui em Barqueiros é e metem-se na vida das pessoas e são umas coscovilhonas ; qual é a profissão da maior parte dos homens? Aqui? É a construção civil, andar na CP(Caminhos de Ferro) e andar pelos campos; e das mulheres? Das mulheres é andar sempre na vinha e em casa não? Sim e em casa; como é que as pessoas da tua aldeia passam os tempos livres? Não sei, não vejo o que elas fazem, ao fim da tarde, ao sábado? Ao sábado costumam muito as tarefas da renda, as senhoras e os senhores? Os senhores andam na vinha a trabalhar, vão para os campos deles e ao fim da tarde? Vêm para casa; e o que é que fazem em conjunto, assim as pessoas em grupo? Sei lá, olhe muitas mulheres vão em conjunto com outras “dar ao serrote” e os homens andam a trabalhar uns ao pé dos outros, mas também fazem festas ou não?

Sim, de vez em quando, nem sempre e vão à missa? Homens é raro ir; antes de entrar para aqui como é que ocupavas os teus tempos livres? **Estava em casa e fazia renda, bordava e quando houvesse um ou dois dias de meio dia, ia, quando a minha mãe pedia;** consideras importante fazer jogos? **Eu considero porquê? Então, porque a gente também não pode estar sempre em casa, sempre a estudar e tudo, também temos que brincar e jogar um bocadinho;** quando trabalhavas como é que era o teu dia? Descreve-o lá? **Era muito cansativo a que horas te levantavas? Às seis e depois só vinha lá para as dez, dez e meia e ias para onde? Ia para o campo, trabalhar, levantava-me mais cedo, tomava o pequeno almoço depois ia no meio da hora, comemos outra vez alguma coisa e depois vínhamos embora e depois, almoçavas? Sim e à tarde, no dia das vindimas cortávamos uvas, outros dias há daqueles dias de enrolar pampos e tudo,** e ao fim da tarde vinhas para casa. Ao fim-de-semana o que é que fazias? **Estava sempre em casa a ver televisão, vinha à missa ia para casa e estava a bordar;** desde que idade é que trabalhas? **Desde os 13 e estive no Casa Blanca o que é? É um café;** quanto é que ganhavas? **Trinta, primeiro era trinta e depois passou para trinta e cinco no café e na vinha era a mil e quinhentos o dia e o café era antes de ires para a vinha ou depois? Era antes e onde é esse café? É em Mesão Frio;** o que é que fazes actualmente? **Eu? aqui? estudo e bordo, escrevo, estou no computador mais, estou sempre a cozer roupa e faço aquilo que as monitoras me dizem;** ao longo do dia o que é que fazes? Levantaste à mesma hora? **Não, mais tarde, levanto-me às 7 e meia e o que fazes antes de vir para aqui? Faço as camas a vida de casa e depois venho para baixo para ao pé do café e espero pelo autocarro;** quais são as actividades que gostas mais aqui? **Olhe, de fazer tudo;** quais são os aspectos que achas mais positivos aqui no grupo? **Com elas? O que gostas mais, o que te dá mais prazer? Para mim dá-me tudo;** como é que avalias o teu percurso aqui? **Eu acho que avalio bem porque acho que não faço nada mal, acho que os professores ainda não têm queixa de mim;** achas que estás a aprender o que precisas? **Eu acho porquê? Porque eu já saí há muito tempo da escola e já não me lembro outra vez, lembro-me de algumas coisas mas não de tudo;** como gostavas que fosse a tua família? **como gosto agora;** quais são as tarefas que desempenhas em

casa? **Eu arrumo a cozinha, vou lavar, ajudo a minha mãe a dar o banho aos velhos;** gostas de fazer essas tarefas ou fazes porque te mandam? **Não eu gosto de fazer e também faço outras porque a minha mãe me manda,** o que a tua mãe te manda fazer? **Ir dar recados, a minha mãe está a tomar conta também de uma vinha e manda-me ir pagar ao pessoal e eu vou;** para que serve a família? **olha! Para estar connosco e convivermos com eles e para ser nossos amigos, para nos dar educação;** para te sentires feliz como é que gostavas que fosse a tua vida? **Que tivesse um emprego, sim hoje que tivesse um emprego e que fosse trabalhar** mas não gostas de andar aqui? **Gosto de andar aqui, mas se tivesse um emprego era melhor porquê? Porque assim, prontos, se fosse com crianças gostava de estar à beira das crianças,** e no futuro, para seres feliz o que é que desejas? **Eu? Olhe gostava de muita coisa, ter uma casa, casar, ter cinquenta filhos(riso), ter uma casa, ter um marido que fosse bom, que não fosse mau, como eu vejo aí, maridos que só carregam nas mulheres e se ele te fizer isso o que é que tu fazes? Eu? Deixava-o, não? Ia deixar bater! Eu, ia-me embora,** mas é difícil, às vezes, não é?.

A12– Avaliação em Grupos Heterogêneos

Como avaliar em grupos tão heterogéneos?

Uma experiência no PIEF de Peso da Régua

Maria João Nascimento

«Já não bastavam alunos totalmente desmotivados, que não querem fazer nada, que são mal-educados e mal comportados, para nos virem exigir planos curriculares específicos e estratégias activas e diferenciadas! ... No fim, a avaliação vai basear-se em quê?» Poderíamos descrever assim algumas das observações que ouvimos por parte dos professores das equipas pedagógicas. Desde o início da nossa actividade que a estruturação da forma como os professores devem trabalhar com os alunos destes grupos que tem sido das mudanças mais difíceis de implementar. Neste texto dá-se conta dos resultados desse esforço no desenvolvimento de estratégias de avaliação, no PIEF da Escola EB2,3 de Peso da Régua.

Quando iniciámos o grupo PIEF no Peso da Régua, já tínhamos reflectido sobre as quatro experiências anteriores noutros concelhos. Mais uma vez teríamos de trabalhar com professores que faziam parte do quadro da escola. Como já tinha conhecido a escola enquanto professora acompanhante dos projectos no âmbito da promoção da saúde, sabia que o Conselho Executivo se caracterizava pela grande preocupação pelo bem-estar dos alunos, o que passava pela alimentação, o cumprimento de regras (algumas um pouco desfasadas da realidade), os espaços exteriores, o contacto com os pais, enfim, grande rigor e exigência em termos da qualidade!

Na organização do PIEF verificámos logo que iria ser complicado mobilizar os professores «formatados» nestes moldes rígidos, para se adaptarem a um trabalho diferente e vocacionado para cada aluno do PIEF, todos eles portadores de problemas e percursos complexos.

Depois de mobilizar os alunos os professores teriam que os conhecer e diagnosticar as suas competências para depois poderem adaptar as estratégias e as actividades a cada um deles e, desta forma, garantir um percurso formativo. Estas premissas iniciais foram bastante estranhas para a equipa pedagógica, pois aos professores estava a pedir-se que invertessem o caminho habitual que se iniciava na planificação a partir do programa e do manual para depois aplicar de forma clássica ao conjunto de alunos que

constituísse a turma. Nesta nova turma tudo era diferente! Primeiro tinham de conhecer os alunos e só depois traçar o percurso de cada um. De seguida punha-se a questão «*mas por onde vão estudar?*», não havia manuais escolares! Tinha de se criar Perante esta perspectiva de um grupo pequeno de alunos que davam muito mais trabalho (pedagógico) que uma turma «normal», começaram as ansiedades e insatisfações da equipa.

Depois de terem tido a primeira semana de aulas, grande parte dos professores manifestava a sua insatisfação pelo não cumprimento daquilo que consideravam essencial para poderem estar numa escola, a pontualidade, a postura na sala de aula, a linguagem utilizada, a desmotivação completa e a vontade de brincar. A reunião da equipa no final dessa semana ocupou-se, na primeira parte, por queixas relativamente a estes aspectos e ao comportamento. Na segunda parte da reunião houve que pensar como trabalhar com este grupo. Assim, a autora propôs o trabalho interdisciplinar por temas, temas estes que surgissem do interesse dos alunos (mesmo que parecessem totalmente descabidos no 2º ciclo).

A muito custo os professores começaram a abdicar dos conteúdos e estratégias rotineiras para passarem a trabalhar em equipa tendo por base o aluno, (anexo 1).

Sendo já decorridas algumas semanas de adaptação mútua e após se terem iniciado alguns trabalhos com os alunos, levantou-se a questão «*mas agora como vamos avaliá-los?*». A questão levantava-se porque se todo o trabalho se desenrolava de forma diferente a avaliação teria forçosamente de ser outra. A sensação da equipa de professores era de incerteza e insegurança uma vez que consideravam que o Ministério e a DREN (Direcção Regional de Educação do Norte) não iriam de forma alguma aceitar uma avaliação que não fosse baseada em provas escritas e em percentagens definidas em conselho pedagógico adoptadas como critérios de avaliação. Então, como fazer?

Sugeri que a evolução dos alunos ficasse registada num portefólio individual. Tornou-se então necessário pensar como constituir esse portefólio. Concluiu-se que não seria constituído por todos os trabalhos desenvolvidos, mas para cada assunto, o aluno colocaria sínteses obtidas e trabalhos realizados que, de acordo com o professor, revelassem a sua aprendizagem e portanto, a sua evolução (Anexo 2). Foi também considerado importante avaliar

aspectos comportamentais e de relação com os outros, visto ser muito importante conseguir melhorias nestes domínios. Assim, acordou-se avaliar quinzenalmente estas áreas. Construiu-se então uma grelha (anexo 2), que se preenchia na reunião de equipa e a partir da qual, após a análise dos resultados, se ajustavam as estratégias para melhorar o que fosse considerado fundamental.

Passadas algumas semanas, outra questão surgia: como transformar todos estes parâmetros de avaliação em números? Foi então necessário pensar em conjunto na forma de transformar os parâmetros que se estavam a avaliar em valores, o que passou por se reflectir com a equipa pedagógica que peso se dava a cada área trabalhada. Assim, todos concordaram que as áreas trabalhadas com maior incidência eram (1) do domínio da estruturação da pessoa, o «ser», (2) do domínio das relações com os outros e das atitudes nos vários contextos, o «estar» e (3) no domínio das competências académicas o «conhecer».

O maior trabalho desenvolvia-se nos dois primeiros domínios o que justificou a atribuição de maior percentagem a esses que ao domínio mais académico, sem que com isso, de uma forma holística, se deixassem de trabalhar as competências de ciclo. Organizaram-se os parâmetros atribuídos nas grelhas de avaliação, nos três domínios e ponderou-se o peso a atribuir a cada um deles no total da avaliação e em cada momento de avaliação.

Quadro 1.

Competências	Critérios	1º	2º	3º
		Período	Período	Período
Saber estar/ estar com os outros	4, 8, 10,	30%	40%	45%
	13, 14, 16			
Saber ser	1, 2, 3,	60%	40%	30%
	5, 6, 7, 9, 11, 12, 15			
Saber Conhecer	17	10%	20%	25%

Quadro 1: Conversão dos parâmetros qualitativos em quantitativos.

(Fontes: Caderno de registos da técnica da EMM e Projecto Curricular de Turma; 2003)

A par da avaliação dos alunos, por proposta da técnica da EMM, acordou-se fazer uma grelha que permitisse aos alunos exprimirem a sua opinião sobre o trabalho desenvolvido pelo professor, isto é, o seu grau de satisfação em relação à forma de o professor trabalhar com os alunos. Esta nova percepção do trabalho levantou questões com «*ora esta, agora os alunos vão avaliar-me?*», «*eles não sabem fazer uma avaliação do seu comportamento, como vão ser justos ao avaliar o professor?*» e outras que permitiram perceber o medo da exposição e da insatisfação dos alunos perante as estratégias adoptadas.

Na realidade, surgiram as inseguranças normais de quem só tem por hábito ser o avaliador e não o de se colocar no papel de avaliado. Após várias discussões, em primeiro lugar, sobre o papel de tal avaliação, e em segundo, sobre a linguagem a utilizar nesses instrumentos, nomeadamente no treino da competência de avaliação, começou a implementar-se este instrumento (Anexo 3).

No final do PIEF foi ainda necessário construir os documentos finais de avaliação, a partir dos que existiam na escola para conferir alguma semelhança e facilitar a leitura por parte de qualquer agente do processo. A equipa elaborou também um relatório final onde descrevia a avaliação do impacto do trabalho desenvolvido na formação dos alunos.

Por fim, a Técnica da EMM considerou importante avaliar de forma simplificada o grau de satisfação dos professores ao longo do processo. Para isso, construiu a grelha de avaliação seguinte:

PIEF Peso da Régua
Grau de Satisfação
Ano 2003

Professor: Lidia [Redacted]

Disciplina (s) / Área (s) [Redacted]

Mês	Nada satisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
Fevereiro			X	
Março			X	
Abril			X	
Maio		X		
Junho		X		
Julho		X		
Setembro		X		
Outubro		X		

Refira algumas razões para as alterações observadas:

Nos 3 primeiros meses, senti-me satisfeita com o trabalho desenvolvido com a turma como professora de Artes Plásticas.
Nos meses seguintes, pelo facto de ter aceite o cargo de tutora, o que implicou ter de leccionar a disciplina Cidadania para a qual não me sinto motivada, veio provocar em mim uma certa insatisfação e stress.
A turma da turma também não é fácil, os vários problemas familiares e comportamentais por vezes desvalorizam situações complicadas que me absorvem e me deixam demasiado envolvida.
Nas aulas de Artes Plásticas sinto-me satisfeita e realizada.

Assinatura: Lidia [Redacted]

Dos 7 Professores da Equipa Pedagógica que preencheram este documento verificou-se que:

- 2 Assinalaram-se sempre “Satisfeitos” durante todo o decurso do PIEF;
- 2 Assinalaram ter-se sentido “Satisfeitos” nos três primeiros meses e “Pouco Satisfeitos” nos 5 meses seguintes;
- 3 Assinalaram ter-se sentido “Satisfeitos” nos dois primeiros meses e “Pouco Satisfeitos” nos 6 meses seguintes;

Dos 5 professores que referiram alterações no seu grau de satisfação durante o decurso do PIEF, referiram como razões para as alterações observadas as seguintes:

↳ “ Nos três primeiros meses, senti-me satisfeita com o trabalho desenvolvido com a turma como professora de Artes Plásticas. Nos meses seguintes, pelo facto de ter aceite o cargo de Tutora, o que implicou ter também de leccionar a disciplina de Cidadania, para a qual não me sinto motivada, veio provocar em mim uma certa insatisfação e stress.

A tutoria da turma também não é fácil, os vários problemas familiares e comportamentais por vezes desencadeiam situações complicadas que me absorvem e me deixam demasiado envolvida.

Nas aulas de Artes Plásticas sinto-me satisfeita e realizada.”

↳” Má preparação inicial dos formandos; desmotivação dos formandos; dificuldades em implementar métodos e hábitos de trabalho; falta de recursos adequados aos conteúdos a leccionar, sobretudo em Áreas Técnicas; absentismo crescente dos formandos.”

↳ “Apesar de todos os esforços e tentativas de motivar os alunos para a importância dos conhecimentos escolares, os alunos manifestam-se desinteressados e continuam a não compreender que sem empenho e trabalho não podem ter sucesso.”

↳ “Apesar das estratégias diversificadas em que o ponto de partida foi a experiência dos alunos, alguns, revelaram-se pouco envolvidos nas actividades propostas, manifestando pouco empenho e um comportamento por vezes desadequado.”

↳ “Os alunos foram-se revelando inconstantes na receptividade e empenho nas actividades propostas. Alguns destes revelaram também, um comportamento pouco ajustado à sala de aula.”

Da análise das razões apresentadas pelos professores, podemos verificar que se situam a vários níveis. Um primeiro, que tem a ver com as expectativas dos professores em relação ao empenho nas actividades, comportamento na sala de aula e importância da escolarização para o seu futuro. Parece assim, que mesmo depois de ter conhecido os alunos e os vários contextos que os levaram a abandonar o sistema regular de ensino, estes professores permanecem surpreendidos perante o facto de que os diferentes percursos de vida de cada aluno foram de tal forma determinantes que a representação do papel da escola, quer nos seus conhecimentos actuais quer num futuro diferente e mais promissor, faz muito pouco sentido ou, não tem mesmo qualquer significado.

Por outro lado, num segundo nível, constatou-se que nas disciplinas onde houve grande empatia com o professor e, nos casos em que a relação professor – aluno foi compensadora para esse aluno, o empenho e o envolvimento foram maiores.

O comportamento pouco adequado na sala de aula e, como afirmado por outros professores, instável, é uma característica esperável deste grupo de alunos, ainda que se deva trabalhar para transformá-lo. Se, por um lado, reflecte a grande instabilidade emocional vivida no contexto familiar e agravada pela idade, por outro também poderá apontar para a reacção a um conjunto e actividades escolares pouco atractivas para os alunos. Foi evidente, nas reuniões da Equipa Técnico- Pedagógica a que assisti, que quando havia tarefas adequadas a cada aluno, ou tarefas que partiam da iniciativa dos alunos, ou ainda tarefas eminentemente práticas, o grau de envolvimento era grande, e os professores manifestaram verbalmente grande satisfação.

Relativamente à necessidade de escolarização para assegurar um futuro melhor, esta instabilidade pode reflectir pouca aproximação do professor à realidade cultural e diária, mais significativa para cada aluno. Se, como acontece na maior parte dos casos, estes alunos já trabalharam e, sempre que possível os pais os “põem a ganhar o dia”, o que significará ter de estudar para ter um emprego? Ter de estudar para comprar os bens que de imediato lhe dão estatuto social, do tipo telemóvel, sapatilhas X ou óculos de sol? Não deverá ser com este pressuposto que se deverá ter esta expectativa dum grupo de alunos como este. Provavelmente será através da reflexão acerca das

consequências do trabalho precoce, dos estilos de vida, dos direitos e deveres dos cidadãos, entre outros aspectos, que se poderá despertar e desenvolver em cada aluno a necessidade pelo aumento da sua escolarização.

A um outro nível, as razões das dificuldades com estes alunos devem-se à falta de recursos para a implementação de estratégias mais práticas, do domínio do “fazer”. Estas razões prendem-se com a falta de assunção por parte das Escolas em geral, e desta em particular, destes grupos de alunos como turmas da escola, tentando por vezes imputar a aquisição de maior parte dos recursos apenas às verbas orçamentadas no projecto. Por outro lado, também se prendem com as escolhas de estratégias de ensino uniformes e menos diferenciadas que deveriam repensar-se para estar de acordo com a realidade de cada escola, com o interesse que têm para os alunos e com a sua eficácia na promoção efectiva de aprendizagens.

Cabe aqui uma pequena análise que diz respeito à inovação e diferença. Estes grupos têm tanto mais sucesso quando os planos curriculares se constroem em torno de processos inovadores e diferentes dos do ensino regular – que, por sua vez, também deveriam ser inovadores e adequados.. Para assegurar esta diferença nem sempre é necessário recorrer à compra de materiais diferentes, mas apoiar os professores nos seus diagnósticos, reflexões e implementação de práticas adequadas a cada situação. Apesar de ter acompanhado o trabalho desta equipa pedagógica, senti que mesmo após horas de reflexão sobre cada tema e respectivas estratégias, era muito difícil que todos os elementos do grupo as implementassem de forma diferenciada para os diferentes alunos.

Finalmente, um último nível de razões de dificuldade que se prendem com o desempenho do cargo de tutoria dum grupo desta natureza. Tutoria é atribuída a um professor que consiste no acompanhamento personalizado dos alunos e no apoio à resolução de qualquer problema que estes tenham, bem como no contacto privilegiado com a comunicação sistemática e facilitadora com o encarregado de educação. Pelo conjunto diferenciado de situações familiares, de percursos escolares anteriores e de situações comportamentais diárias, é um cargo muito exigente e que neste grupo, ultrapassou em muito as funções que qualquer professor Director de Turma (cargo dirigido às turmas do ensino regular) está habituado a desempenhar. De facto, o envolvimento com

cada aluno e com cada família foi muito exigente, trazendo para o contexto escolar as dificuldades nas relações pais-filhos e a violência de que se revestem, em grande parte dos casos destes alunos. Assim, as razões apontadas pela professora tutora para a diminuição do grau de satisfação, depois de assumir este cargo, têm a ver mais com a exigência de conseguir resolver as situações de vária ordem que surgiram, do que com a sua competência enquanto professora. Pelo acompanhamento feito, foi visível um enorme envolvimento desta professora, mas, como se pode prever, há problemas cuja resolução não depende apenas de uma pessoa, ou cuja alteração de contextos familiares não passa de mais uma expectativa de quem lida seriamente com situações tão graves, onde os direitos essenciais das crianças não estão garantidos.

Globalmente, parece que não é de estranhar que num primeiro momento os professores se sentissem motivados para um trabalho diferente a desenvolver. Mas com o desenrolar das actividades, as sucessivas tentativas de alteração que tiveram menos resultados e, a falta de estabilidade e regularidade deste grupo, grande parte dos professores revelaram menos satisfação.

Mais uma vez parece ser necessário reflectir sobre o perfil de competências dos professores que constituem cada equipa pedagógica dos PIEF e sobretudo sobre os processos de formação e formas de apoio a dar a estes professores para que as desenvolvam.

Os dois professores que não alteraram o grau de satisfação ao longo do PIEF são o professor de Educação Física e a professora de apoio do 1º ciclo. O primeiro professor assegurou uma área prática e desportiva, conseguindo estabelecer com os alunos uma relação de confiança e responsabilidade. Envolveu-os com actividades práticas que foram de encontro às preferências do grupo. Com o apoio do monitor e o seu trabalho continuado, conseguiu ultrapassar o problema inicial do banho após as aulas.

Não me parece perdido todo o trabalho que houve nem todos os instrumentos utilizados. Penso até que, pelo contrário, no ensino básico este modo de avaliar é muito mais rico e espelha melhor as evoluções de cada aluno. No entanto, deram-se passos positivos, mas ainda estamos muito longe de conseguir «dar a voltar» para fazer melhor!

Palavras –chave: avaliação; instrumentos de avaliação; critérios; auto-satisfação